



RELATÓRIO DE GESTÃO

2021

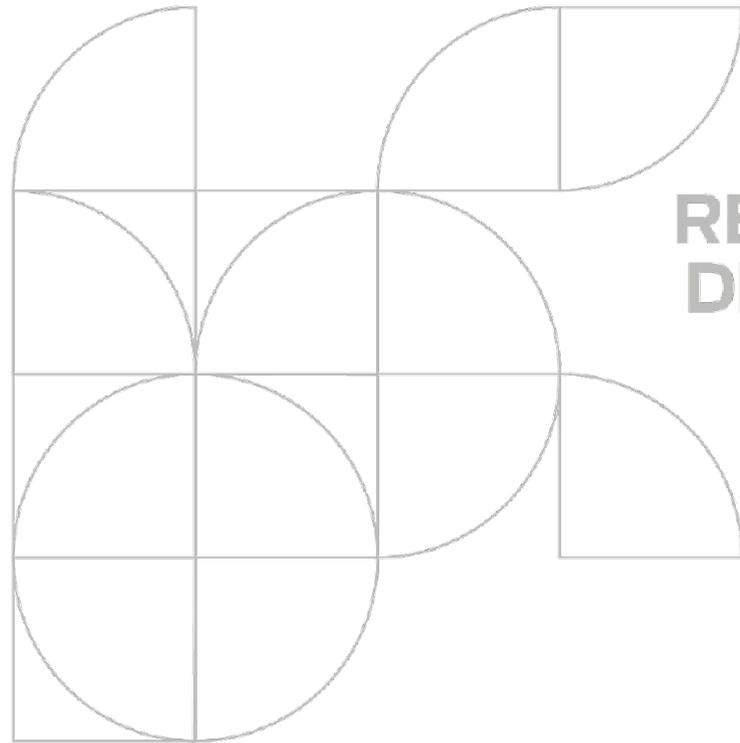
DEPARTAMENTO
REGIONAL

SC

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



**RELATÓRIO
DE GESTÃO
2021**

DEPARTAMENTO
REGIONAL

SC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

Mario Cezar de Aguiar
Presidente

DEPARTAMENTO REGIONAL – SENAI-SC

Fabrizio Machado Pereira
Diretor Regional

DIRETORIA EXECUTIVA

Alfredo Piotrovski
Diretor de Desenvolvimento Corporativo & Negócios

Carlos José Kurtz
Diretor Institucional & Jurídico

Fabrizio Machado Pereira
Diretor de Educação, Saúde & Tecnologia

José Eduardo Azevedo Fiates
Diretor de Inovação & Competitividade

Maria Teresa Bustamante
Chefe do Gabinete da Presidência



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

DEPARTAMENTO
REGIONAL

SC

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

© 2021. SENAI – Departamento Regional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI-SC

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Ficha Catalográfica

S491r Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Relatório de Gestão 2021: Departamento Regional SC / Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de Santa Catarina. -
Florianópolis: SENAI-SC, 2022.

90 p. ; color ; 19 cm.

1. Ensino Profissional. 2. Educação - Qualidade. 3. Gestão. I. Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de Santa Catarina. II. Título.

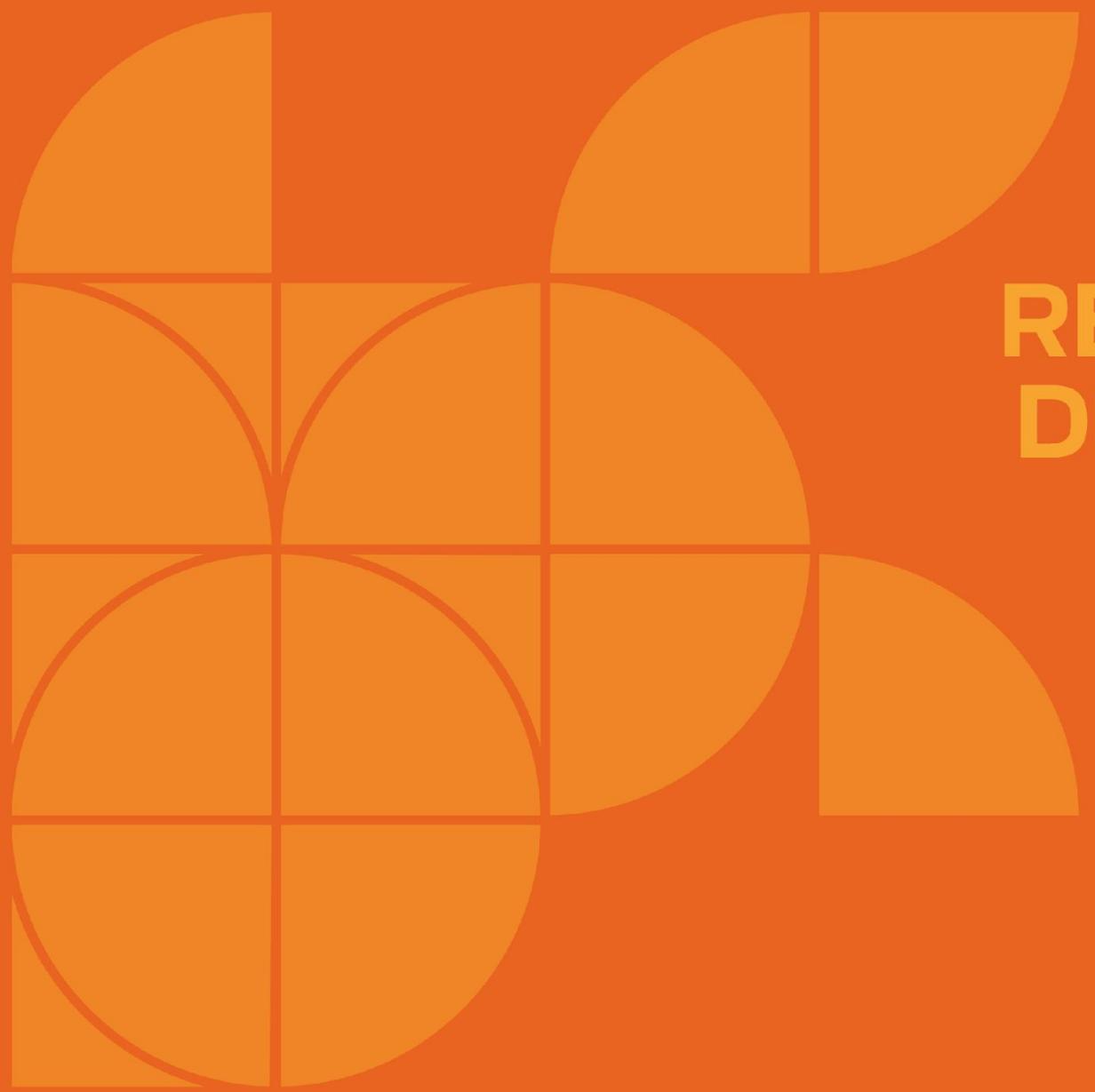
CDU: 377(047)

SENAI-SC
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Sede
Rodovia Admar Gonzaga, 2765 – 1º andar, Bairro
Itacorubi – CEP: 88.034-001 Florianópolis/SC

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tel.: 48 3231 4100

E-mail : faleconosco@fiesc.com.br
Site: <http://sc.senai.br>



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

DEPARTAMENTO
REGIONAL

SC

SUMÁRIO



	1. Mensagem do Dirigente	08
	2. Sobre este Relatório	09
	3. Quem Somos	10
	4. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	30
	5. Estratégia de Atuação	38
	6. Desempenho	47
	7. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	59
	8. Anexos	71
	<i>Lista de Siglas</i>	83

1. Mensagem

O apoio à inovação e ao desenvolvimento tecnológico da indústria é uma das mais tradicionais e relevantes bandeiras que a Federação das Indústrias de Santa Catarina e suas entidades adotam. As ações, implementadas por meio do SENAI e sua rede de institutos de Inovação e Tecnologia e de Metrologia, focam na melhoria da competitividade industrial. São atividades como o desenvolvimento de processos e produtos inovadores, além do estímulo à criatividade nos programas educacionais. Os institutos SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados e em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser atuaram em cerca de 50 projetos de inovação para a indústria.

Esses projetos mobilizaram mais de R\$ 198 milhões, incluindo as fontes de financiamento e as contrapartidas do SENAI e das 73 empresas beneficiadas. São projetos iniciados ou que tiveram continuidade em 2021, alcançando novos estágios de maturidade.

Quando o assunto é ensino profissionalizante, o SENAI segue sendo a marca mais lembrada em Santa Catarina, de acordo com a pesquisa Top of Mind. Para assegurar a qualidade da formação oferecida, a entidade revisitou currículos e criou novos cursos com o apoio de 18 comitês técnicos setoriais.

A entidade também fez fortes investimentos em instalações e equipamentos para manter-se atualizada frente aos desafios de qualificar para uma indústria cada vez mais tecnológica. Por meio do Centro de Educação Digital, o SENAI estabeleceu parcerias com a Cisco e a Google para formar docentes e alunos. Atendeu grandes empresas do setor de TI com formação para programadores, além de oferecer educação digital para algumas das principais indústrias do país.

A rede de ensino superior do SENAI-SC, entidade da FIESC, ganhou notoriedade com o reconhecimento da Faculdade de Blumenau como Centro Universitário. Na prática, a rede ganha mais autonomia e celeridade para oferecer novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Para obter esse credenciamento, o SENAI-SC realizou uma série de investimentos, especialmente em infraestrutura, na atração de docentes com alto grau de qualificação (titulação) e em um plano de carreiras sustentável.

Nesta publicação reunimos os principais resultados alcançados ao longo de 2021, sem perder de vista o compromisso com a eficiência operacional da entidade. Acompanhe.



Mario Cezar de Aguiar

Presidente do Conselho Regional

2. Sobre este Relatório

Neste relatório, sob forma de relato integrado, o SENAI Santa Catarina dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e a sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI Santa Catarina em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:



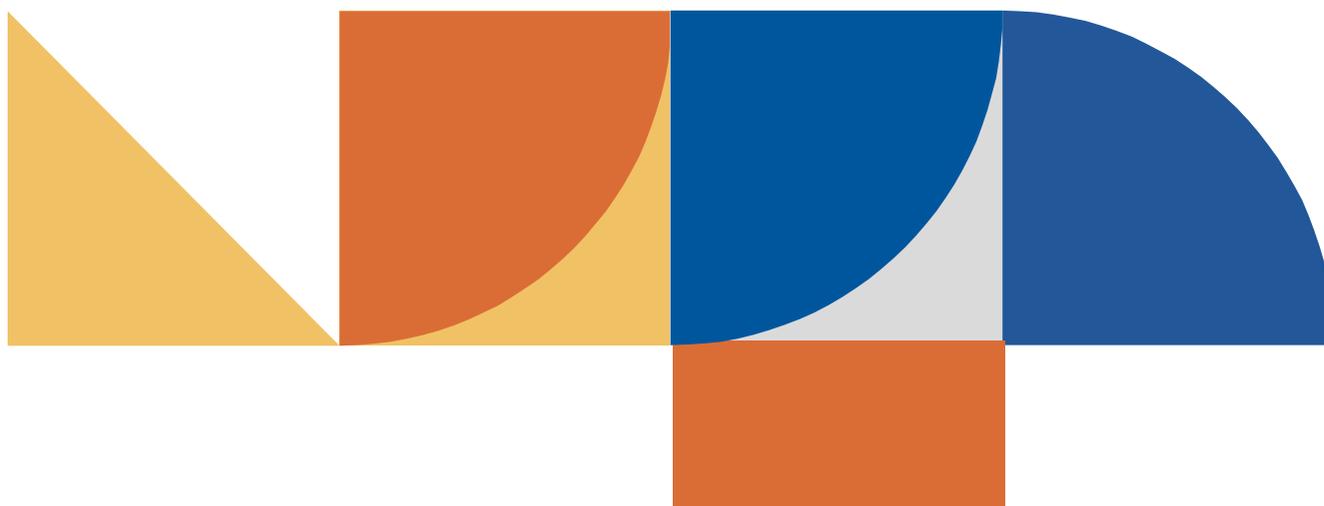
Endereço para acesso

<http://transparencia.sc.senai.br>





3. Quem Somos





S Nossa História

Elaborar e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, o SENAI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 22 de janeiro de 1942, por meio do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129.

Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União. Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada.

Ficou determinado, também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI. Definido, ainda, que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos respectivos Departamentos Regionais.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organiza estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possa ter.

No Sistema SENAI, o DN tem o papel de articulador nacional: promove os objetivos institucionais da Entidade, pactua diretrizes estratégicas e formula soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Os Departamentos Regionais (DRs) atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A imagem abaixo apresenta, em formato de diagrama, breve histórico da formação e da atuação do SENAI Santa Catarina.

S Nossa História

1930

A indústria desperta como uma esperança de crescimento e modernização. A Constituição de 1937 institui novas bases para a relação entre o Estado e as classes produtoras. Sindicatos, federações e confederações ganham protagonismo. O presidente da Confederação Industrial do Brasil (CIB), Roberto Simonsen, lidera o movimento de sindicalização de empresas industriais em todo o país. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) é fundada em 1938, a partir da fusão da CIB com diversas representações sindicais patronais em todo o Brasil.



1940

A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada. A CNI busca solução para a educação profissional custeada pela própria indústria. Lançada a Carta da Paz Social, com princípios para o bem-estar dos trabalhadores e diretrizes para serviços sociais custeados com recursos patronais. Em 1942 o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial é criado pela CNI, orientada pelo Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, assinado pelo presidente Getúlio Vargas. Em 1949 foi inaugurada a Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil (ETIQT), com corpo docente especializado em escolas têxteis americanas e inglesas e equipamentos de última geração.

1950

Criação do SENAI de Santa Catarina, com início oficial de sua operação em 1º de janeiro de 1954. Primeiras unidades nas escolas de Florianópolis, Joinville e Blumenau com cursos de aprendizagem nas especialidades de tornearia mecânica, solda, eletricidade e serralheria. Instalação de escritório de TWI (Training Withning Industry).



1960

Transformação das escolas em centro de treinamento. Ampliação de convênio com o MEC e Indústrias do estado para rápida formação profissional acompanhando a crescente industrialização. Ampliação da atuação do TWI nas indústrias, feita por técnicos especializados percorrendo de ônibus, precárias estradas do interior.



1970

Criação de um centro de treinamento têxtil na cidade de Brusque e com a implantação de um laboratório especializado em fiação e tecelagem (LAFITE). Ampliação de atuação para o interior e atendimento à indústria e a sociedade. Implantação de ensino de nível técnico. Em seu primeiro plano trienal (1972/1974) alcançou a marca de 40 mil alunos. Adotada a estratégia de utilização de unidades móveis com laboratórios incorporados permitindo mais flexibilização ao atendimento em locais remotos. Em quase trinta anos de existência, já haviam sido capacitados mais de 300 mil pessoas, o que representava na época cerca de 70% dos trabalhadores da indústria no estado. Adoção de mais soluções tecnológicas para uma indústria em expansão, foi o mote para desta década. Modernização dos centros de treinamentos em todo o estado, bem como qualificou seus laboratórios de modo a atender a grande necessidade de qualificação dos trabalhadores demandada pelo mercado.





1980

Atualização de sua grade curricular, com a adoção de novos cursos técnicos aderentes às necessidades da indústria. A era das primeiras incursões pela indústria eletrônica e de informática no país trouxe a necessidade de novas ofertas de qualificação técnica, assim também, como a necessidade de atualizar o setor calçadista com uma escola especializada. Na área automotiva, realização de parceria com montadoras. A parceria com a Universidade fez também implantar o primeiro curso de pós-graduação, que foi o piloto da incursão posterior para atuação no ensino superior. Criação de uma agenda tecnológica com o SEBRAE para atendimento a micro e pequenas empresas.



2000

O SENAI/SC supera seu primeiro milhão de matrículas acumuladas ao longo de sua história. O modelo de gestão da entidade obtém conquistas representativas. O SENAI/SC é finalista do prêmio nacional de qualidade atestando a evolução de maturidade na gestão em critérios como planejamento, clientes, processos, desempenho e pessoas. Nesta década, a instituição começa a figurar entre as 150 melhores empresas brasileiras para trabalhar. O Cursos Superiores de Tecnologia próprios da instituição são aprovados e reconhecidos pelo MEC com conceito A e alguns chegam a ser considerados os melhores do Brasil.



2020

Transformação digital na prestação de serviços, para um melhor atendimento em um cenário de pandemia. Apoio na ampliação da capacidade produtiva de empresas produtoras de respiradores pulmonares) e + Manutenção de Respiradores (reparo de equipamentos danificados e devolvidos para UTIs de hospitais) para combate ao COVID-19. Inauguração do Laboratório de Biologia Molecular para ensaios de PCR - COVID- 19. Início operação integrada da educação SESI e SENAI - Escola S



2010

Ampliação da rede de escolas e atendimento e adesão ao projeto nacional PRONATEC, em parceria com o governo federal. Modernização das instalações. Crescimento significativo de instalações para atender a alta demanda. Início das atividades dos oito Institutos de Tecnologia e três Institutos de Inovação, mudando o patamar de atuação do SENAI-SC. Modernização dos serviços e forma de atuação para requalificar e atualizar as competências dos trabalhadores e impulsionar a formação superior especializada. A evolução na gestão, na ampliação da transparência com o aprimoramento dos sistemas de auditoria interna e externa, a criação de comitês de ética, canais de relacionamento e denúncia e a implantação da gestão de riscos, tem ampliado os mecanismos de governança. Adoção de estratégias integradas permitindo serviços complementares, eficiência de recursos, valorização das pessoas têm trazido mudanças culturais significativas no SENAI-SC. O aprimoramento dos serviços, gerando uma filosofia de fazer mais, melhor e com menos, na busca pela excelência para ampliar a entrega de valor para indústria, trabalhadores e sociedade.



1990

Implantação dos primeiros Centros de Tecnologia: em Automação e Informática (CTAI, em Florianópolis), em Cerâmica (CTC, em Criciúma) e em Alimentos (CTAL, em Chapecó). Esses empreendimentos, embriões de futuros Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, trouxeram um novo conceito de atendimento mais voltado às necessidades e mudanças tecnológicas da indústria. Também estavam dotados de laboratórios de metrologia certificados pelo INMETRO com alta qualificação para dar suporte às indústrias nas áreas de eletroeletrônica, têxtil, alimentos e bebidas, cerâmica, ambiental. A rede metrológica do SENAI/SC torna-se referência na qualidade da prestação destes serviços no estado. Início do ensino superior para temas da indústria. Implantação e certificação ISO 9001 e de programas internos de gestão vinculados ao prêmio nacional da qualidade em parceria com o SENAI/DN.

S Governança

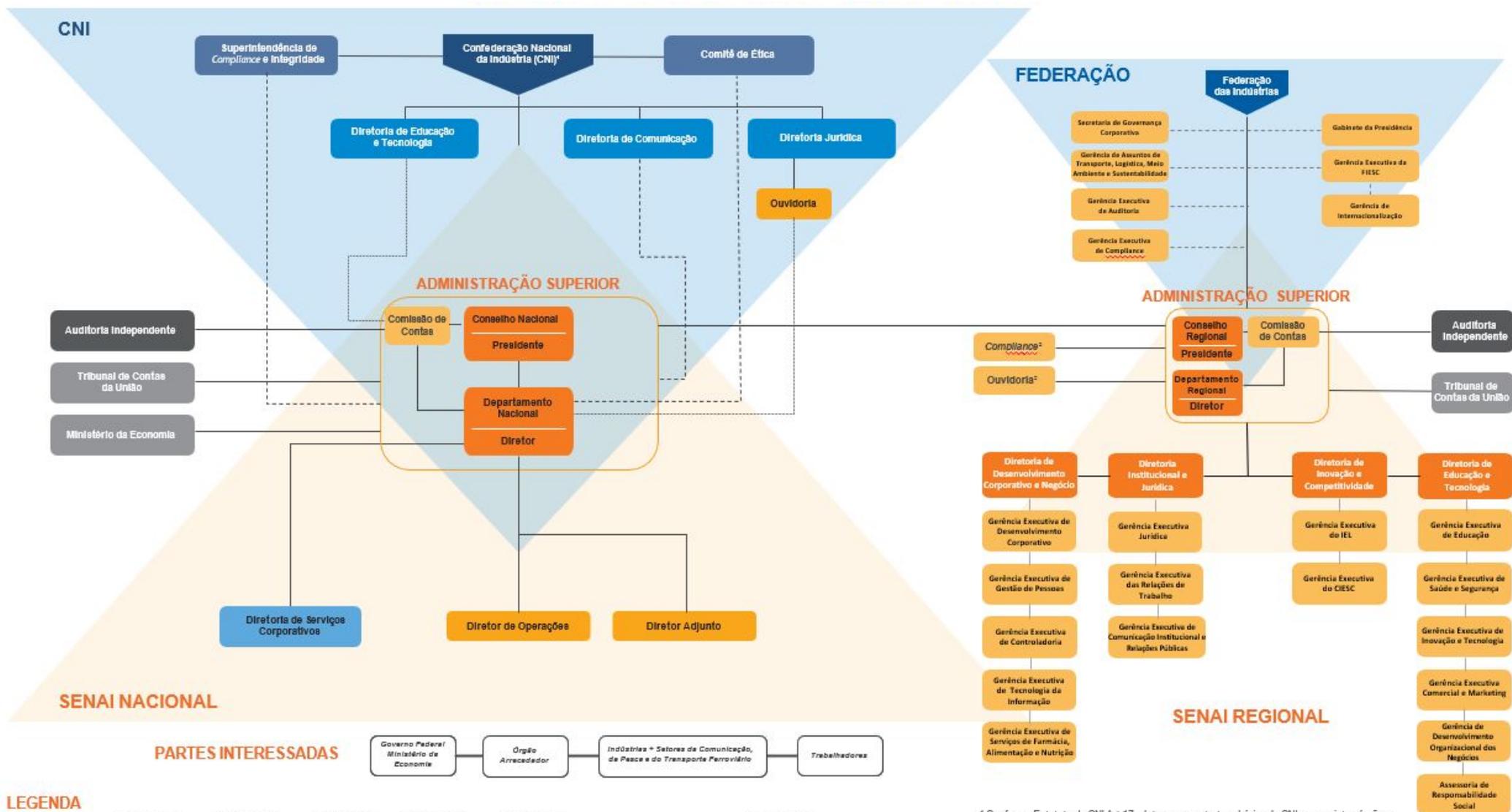
A estrutura de governança do SENAI-SC é constituída por entidades do Sistema CNI e entidades externas. Para assegurar a prestação de contas, a transparência nas transações e o tratamento junto às partes interessadas, a alta direção adota diversos mecanismos e práticas de controle para demonstração das suas ações.

Em complemento às informações dispostas neste tema, considerando o compromisso do SENAI Santa Catarina em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:
<https://transparencia.sc.senai.br/estrutura-competencias-legislacao/diagrama-de-governanca>

Instância	Estrutura de Governança	Responsabilidade
Instâncias Internas da Governança	Conselho Regional	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público.
	Presidente do Conselho Regional	
	Departamento Regional	
	Comissão de Contas	
Instâncias Internas de apoio à Governança	Gestão do Orçamento	Realizam a comunicação entre as partes interessada, internas e externas, à administração da entidade, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.
	Ouvidoria	
	Auditoria Interna	
Instâncias Externas da Governança	Tribunal de Contas da União	Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.
	Ministério da Cidadania	
Instâncias Externas de apoio à Governança	Canal de Ética	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.
Fórum	Descrição	
Conselho Nacional do SENAI	Responsável pela discussão e estabelecimento das metas e definição de seus programas, aprovando o orçamento do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais, bem como fiscalizando sua execução.	
Conselho Regional do SENAI	Responsável por definir/aprovar as estratégias e controlar as ações da Diretoria Executiva. Nas reuniões do Conselho Regional são apresentadas propostas de práticas a serem implementadas, onde se destacam a apreciação da execução orçamentária, o acompanhamento do desenvolvimento e da regularidade dos programas, projetos e atividades (trabalhos), a aprovação de relatórios e a prestação de contas do SENAI-SC.	
Conselho de Gestão do SENAI-SC	Possui como responsabilidade: a) avaliar, sob os aspectos políticos-institucionais, as propostas e projetos submetidos pela Superintendência, recomendando ou não seu atendimento; b) analisar o desempenho financeiro, físico e resultado das auditorias internas e externas; c) analisar as demandas de mercado e da sociedade, sugerindo ações para o desenvolvimento da instituição e ampliando a aderência junto à comunidade catarinense; d) propor e analisar os programas, projetos e investimentos que visem a modernização da gestão e dos negócios do SENAI-SC; e) analisar as políticas funcionais formuladas pelas áreas corporativas e compartilhadas, relatando o impacto nos negócios e sugerindo alterações quando necessário.	
Comitê de Planejamento Estratégico	Responsável por coordenar e orientar o planejamento estratégico em todas as etapas do orçamento, monitorar o desempenho da gestão e projetar resultados, gerando informações para dar suporte na tomada de decisão da Diretoria Executiva.	

S Diagrama da Governança

SISTEMA DE GOVERNANÇA – SENAI



LEGENDA

- Instância Interna de Governança
- Instância Interna de Apoio à Governança
- Órgão de CNI de apoio à governança do SENAI/UN
- Órgão de CNI com atuação no SENAI/UN
- Instância Externa de Controle de Governança
- Instância Externa de Apoio à Governança
- Estrutura Compartilhada com CNI, SESCO e IEL/INC
- Vinculação Direta
- - - - - Vinculação Indireta

* Conforme Estatuto da CNI Art.17 - Integram a estrutura básica da CNI os seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretoria e Conselho Fiscal.
 * A vinculação da Ouvidoria e do Compliance nos Departamentos Regionais pode variar devido a sua autonomia administrativa.

S Fonte de Recursos

Grandes ações demandam recursos. Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, onde está previsto que as empresas recolham 1,0% da folha de pagamento para o SENAI, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, onde determina que as empresas, com mais de 500 funcionários, recolham 0,2% ao SENAI-DN. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.

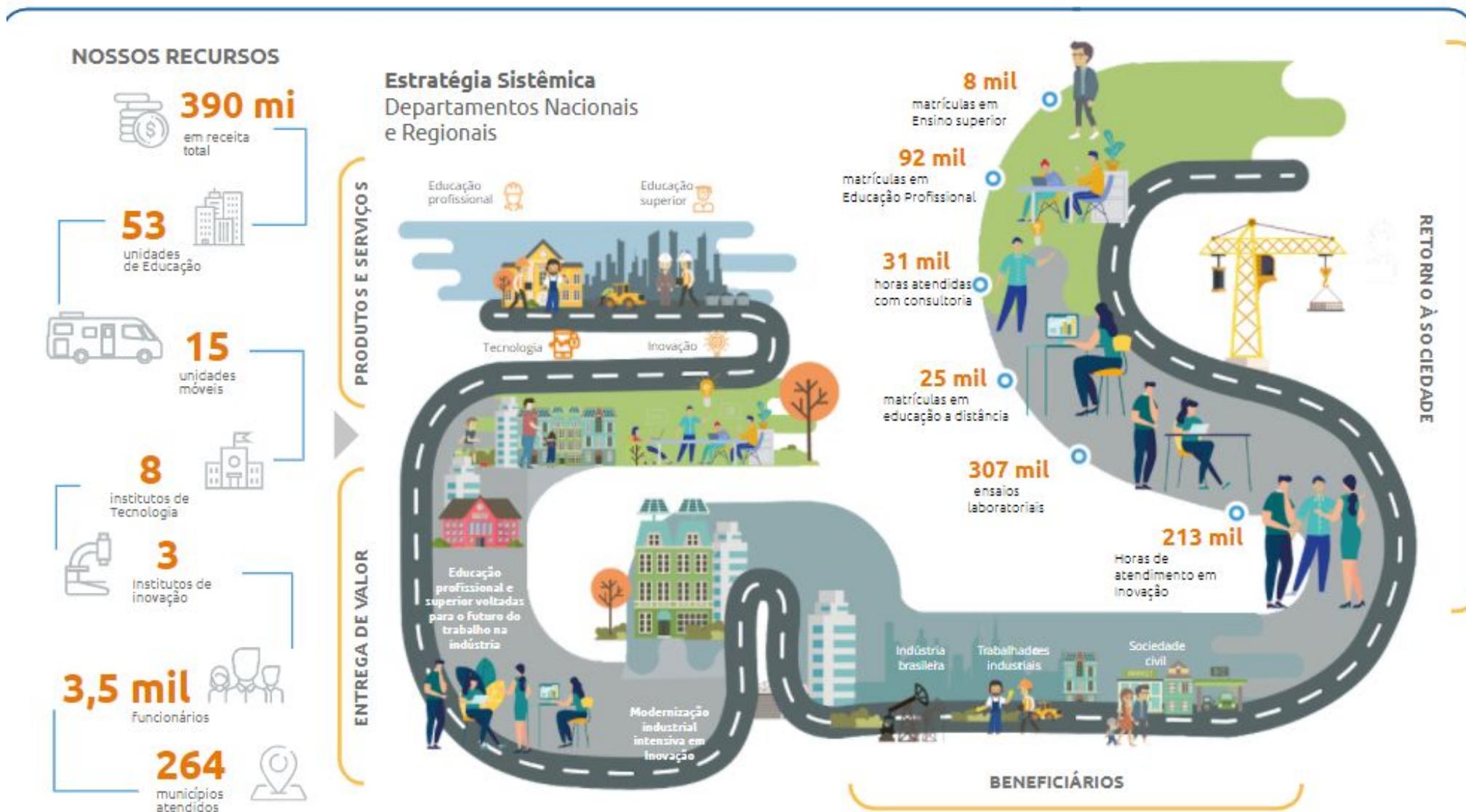
Integram o conjunto de recursos, as receitas provenientes da venda, pelo SENAI-SC, de produtos e serviços.



S Modelo de Negócios

Propósito da FIESC: Representar e desenvolver a indústria catarinense, melhorando a vida das pessoas.

Visão da FIESC: Consolidar-se como promotor da competitividade global da indústria catarinense.



S Produtos e Serviços

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O SENAI-SC foca no desenvolvimento de competências e na promoção do conhecimento orientado para o mundo do trabalho, atendendo com formações que capacitem o trabalhador da indústria para os desafios atuais e futuros da indústria. Atua de modo determinante para criação de uma força de trabalho com capacidade técnica e profissional sólida, seja pela oferta de cursos em formação inicial e continuada (cursos rápidos), aprendizagem industrial ou por meio da habilitação técnica. Nos laboratórios e oficinas do SENAI-SC, os estudantes desenvolvem suas habilidades técnicas e socioemocionais, vivenciando, em um ambiente controlado, a mesma realidade que encontram no mundo do trabalho.

Há também a implantação de Comitês Técnicos Setoriais, permitindo coletar as necessidades e demandas das indústrias, possibilitando o desenvolvimento de itinerários formativos que atendam o perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Por meio do Centro Universitário e seus Campi, o SENAI-SC oferece cursos de graduação e pós-graduação, presencial e EaD, que dialogam com o universo profissional e com as demandas e desafios da indústria, favorecendo a inovação e a competitividade das empresas industriais. Com uma metodologia que alia teoria e prática, de forma integrada, os alunos adquirem conhecimento científico e habilitação para utilizá-los, de maneira inovadora, para solução de problemas e criação de novos processos e produtos.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O SENAI é hoje a maior rede de apoio à capacitação tecnológica e à inovação da indústria e se estrutura para permitir que os produtos brasileiros possam competir em um mercado globalizado. Está investindo constantemente na criação e operação dos seus Institutos SENAI de Tecnologia, que prestam serviços em metrologia, testes de qualidade e consultoria em processos produtivos; e nos Institutos SENAI de Inovação, que realizam pesquisa aplicada e desenvolvem produtos e soluções em parceria com empresas de todo o país.

S Diferenciais Competitivos

EXCELÊNCIA TÉCNICA

Focado no desenvolvimento e atualização permanente em educação profissional, ensino superior e em processos tecnológicos para a produtividade da indústria, o SENAI conta com 79 anos de trabalho e experiência, desenvolvendo diferenciais estratégicos; cabendo ao SENAI-SC implementar estas ações, em benefício do setor industrial do estado de Santa Catarina.

Ainda há muitas oportunidades para cooperar com as agendas de desenvolvimento industrial do país, com valiosos diferenciais como incentivo.



REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- ▶ Metodologia conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências e integração entre teoria e prática.
- ▶ Reconhecimento do mercado por qualificação do SENAI – 75,5% das empresas preferem contratar os participantes dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.
- ▶ Empregabilidade dos alunos dos cursos técnicos de nível médio em 80%.
- ▶ Desenvolvimento de competências comprovada pela conquista de medalhas no Future Skills Challenge 2020 – Competição das Ocupações do Futuro entre os países que compõem o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
- ▶ Reconhecimento de órgãos internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- ▶ Oferta de cursos e programas educacionais alinhados à educação a distância, transformação digital e indústria 4.0, possibilitando ampliar portfólio de atendimento das necessidades da indústria.
- ▶ Reconhecimento da comunidade pela marca mais lembrada em educação profissional.



PIONEIRISMO NA INTEGRAÇÃO DE EDUCAÇÃO BÁSICA COM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- ▶ O Novo Ensino Médio, com integração da educação básica, realizada pelo SESI, com a profissional, desenvolvida pelo SENAI, foi implantada de forma precursora no Brasil e em Santa Catarina, com oferta em 15 escolas de ensino médio.



ENSINO SUPERIOR

- ▶ Centro Universitário credenciado com conceito 5, considerado de excelência pelo MEC.
- ▶ Ampliação do portfólio, com a autorização do MEC para oferta de 11 novos cursos, todos com conceitos de excelência (4 ou 5).
- ▶ Avanços significativos em pesquisa, com o desenvolvimento de 3 produtos potencialmente patenteáveis, a criação de 4 grupos de pesquisa, a produção de mais de 50 artigos científicos, e a materialização da colaboração com ISIs Joinville e IST de Alimentos.
- ▶ Captação de R\$ 750K em fomento externo, 7 novos projetos de pesquisa aprovados.
- ▶ O Centro Universitário e seus Campi têm, no seu DNA, uma forte conexão primária com clusters industriais; clusters estes que representam o ecossistema da região onde a instituição se insere.
- ▶ Oferta de cursos e programas educacionais, presenciais e a distância, com forte vínculo com a transformação digital e as demandas apontadas pelas vertentes da Indústria 4.0, possibilitando ampliar o portfólio e atender às necessidades da indústria.
- ▶ Agenda Integrada para aproximação ao ecossistema local, intensificada em 2021, visando receber e/ou perceber demandas das empresas.
- ▶ Cursos de pós-graduação co-criados com a indústria, desde a identificação das necessidades, passando pela criação e estruturação dos mesmos e envolvimento de curadores e/ou mentores das empresas na execução e operação conjunta, em espaços acadêmicos e nos ambientes das empresas.
- ▶ Espaços físicos compartilhados entre o Instituto SENAI de Inovação - ISI e a Faculdade, em uma área de aproximadamente 450m², a qual alberga 5 ambientes no total, sendo 2 de aprendizagem, um laboratório de alta performance, uma sala de desenvolvimento de projetos e uma pequena sala de apoio.
- ▶ Empregabilidade dos alunos de graduação acima de 91%.



AMPLA REDE DE INFRAESTRUTURA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

No **âmbito nacional**, destacam-se os seguintes pontos:

- ▶ Rede com 62 Institutos SENAI de Tecnologia, que atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento da produtividade e eficiência nos processos industriais, por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos.
- ▶ Rede com 27 institutos SENAI de Inovação, com foco de atuação em pesquisa aplicada, no desenvolvimento de produtos e soluções customizadas e inovadores para a indústria.
- ▶ Maior rede laboratorial acreditada no INMETRO, com mais de 170 laboratórios.
- ▶ Plataforma de Inovação exclusiva para a indústria, com modelos de negócio e parcerias para financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira. Plataforma em operação, de maneira ininterrupta, há 18 anos, tendo estimulado mais de R\$1,3 bilhão em projetos inovadores até 2021.
- ▶ A atuação em rede e a distribuição de suas unidades, garantem ao SENAI a ampla abrangência no atendimento em todo o território nacional.

Em **âmbito estadual**, o SENAI-SC compõe a Rede Nacional de Institutos de Tecnologia e Inovação, sendo que em Santa Catarina estão presentes 10 destes Institutos: 7 de Tecnologia e 3 de Inovação.

Estes centros cobrem praticamente todos os setores e segmentos industriais do estado, apoiando o desenvolvimento tecnológico e a inovação, o aumento e a sustentação da produtividade industrial com consultorias especializadas, além de apoiar a garantia da qualidade com metrologia dedicada aos setores de relevância presentes no estado.

As áreas e setores onde os institutos possuem destacada atuação, são: Alimentos e Bebidas; Madeira e Mobiliário; Têxtil; Ambiental; Cerâmica; Mobilidade Elétrica e Energias Renováveis; Sistemas Embarcados; Sistemas de Manufatura; Processamento a Laser; e Gestão e Eficiência Operacional.

Os principais números associados às ações destes institutos representam o impacto positivo e a importância da ação dos mesmos:

- 369 colaboradores, destes, 92 Doutores e Mestres
- 3.311 empresas atendidas em 2021
- 30.925 horas de consultoria realizadas em 2021
- 306.559 ensaios realizados em 2021
- 39 projetos de inovação atualmente em carteira, que representa R\$ 167.000.000
- 212 projetos já executados, com valor realizado de R\$ 295.425.995,14

No âmbito da inovação e tecnologia, o SENAI-SC tem ocupado lugar de destaque e referência nacional na condução de programas de aumento da produtividade industrial, atuando na construção de programas e na implantação da cultura lean, com consultorias especializadas, que apresentaram resultados de 40,39% de aumento médio na produtividade dos clientes atendidos em 2021.



No quesito infraestrutura, competência e reconhecimento, o ISI em Processamento a Laser foi selecionado como um dos 11 participantes do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI) e o ISI Sistemas Embarcados foi vencedor do prêmio Prêmio ANP de Inovação Tecnológica, edição 2020, por meio do Projeto Annelida.

Outros reconhecimentos recentes são referentes ao Troféu iNO.VC ArcelorMittal de Inovação Digital e homenagem dos Conselhos Federal e Regional de Biomedicina, visto as ações de combate à pandemia.

Além disso, os Institutos são credenciados à Embrapii e à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, e fazem parte da Rede Embrapii de Inteligência Artificial e Transformação Digital.

ATUAÇÃO EM REDE

Em um cenário de mudança, novas formas de atuação devem ser aplicadas e as organizações já se preparam com estratégias para enfrentar esses desafios. Uma delas é mudar a forma de se relacionar com clientes, fornecedores e, até mesmo, concorrentes, no sentido de atuar colaborativamente, constituindo o conceito de Rede. Assim, oportunidades se criam e induzem a instituição para a competitividade, que, por meio de competências, a destaca das outras. Para atuação em Rede, ela deve possuir diferenciais que, complementados com outras organizações, possam desenvolver trabalhos mais eficientes e eficazes. Indivíduos e instituições em torno de propósitos comuns – este é o foco das redes colaborativas.

O SENAI estrutura e coordena redes

colaborativas voltadas à difusão e ao compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação e da tecnologia e inovação, conforme segue:

- ▶ Execução do Novo Ensino Médio com a atuação do SENAI na oferta de cursos de Educação Profissional, Habilitação Técnica e Qualificação Profissional (módulo Mundo do Trabalho) e também na execução da EJA profissionalizante com a Qualificação Profissional pelo SENAI. Em 2021 o SENAI-SC atuou com o Novo EM em 15 escolas.
- ▶ Atuação com educação digital em rede, conectando as 16 regiões do SENAI-SC, além de ser a Central de Tutoria e Monitoria para vários Departamentos Regionais, concentrando os esforços e equipes para atendimento de cursos híbridos ou 100% digitais.
- ▶ A Rede de Gestores de Escola conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais, oferecendo ferramentas para melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas, processos e programas de educação.



- ▶ A Rede da Coordenação Pedagógica e a Rede de Docentes do SENAI, cada uma em seu segmento, envolvem profissionais do Departamento Nacional e de todos os Departamentos Regionais para a promoção de ações em formação continuada, desenvolvimento de novos produtos pedagógicos e soluções educacionais.
- ▶ Parceria do Centro Universitário e seus Campi com os Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, sendo que espaços já estão sendo compartilhados, com aulas sendo ministradas nos ambientes do Instituto, estudantes dos Campus desenvolvendo seu estágio no ISI; uma excelente oportunidade de mostrar aos acadêmicos as tecnologias de ponta e os projetos que estão sendo desenvolvidos, bem como entender como os espaços são estruturados e quais as suas funcionalidades, a partir de visitas técnicas guiadas. O compartilhamento de docentes e pesquisadores também já é uma realidade entre os Institutos e os Campi do CEUNI.
- ▶ As Redes de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia proveem soluções inovadoras para a indústria e criam um ambiente atrativo para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, o nacional,

sob a coordenação do SENAI-DN, alcançando os seguintes benefícios:

- Redução da superposição de custos e esforços.
- Colaboração na atração de investimentos, incentivo à pesquisa aplicada profissional e cooperação com outras instituições de ciência e tecnologia.
- Ampliação da contribuição na prestação de serviços de qualidade, com entrega no prazo e suprimento das necessidades específicas das empresas.

No âmbito da Tecnologia e Inovação, o SENAI possui um Guia de Procedimentos de Atendimento em Rede, que define como deve ser o atendimento às indústrias por meio da Rede de Institutos do SENAI, conectada à Rede de Mercado e de Gestão do Sistema SENAI. Essa conexão tem o objetivo de promover a articulação das unidades regionais, formadas com recursos e competências do Departamento Nacional, dos Departamentos Regionais e do CETIQT, em abrangência nacional. O trabalho em rede é, também, um recurso para o fortalecimento da capilaridade que mantém o SENAI perto de toda a indústria nacional.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Importantes parcerias estratégicas de cooperação institucional, firmadas em âmbito nacional, contribuíram para as entregas do SENAI-SC, a partir do longo histórico de parcerias de cooperação tecnológica, com repercussão em todo o Sistema. Em 2021, além dos acordos estratégicos mantidos, foram firmados novos, com empresas e instituições de expressão nacional e/ou internacional. Entre elas, destacamos:

HUAWEI

A parceria visa a doação de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e a instalação e manutenção de fibra ótica das escolas do SENAI, o que permite o desenvolvimento de novos produtos e cursos nas novas tecnologias.

SOLIDWORKS

Concedeu licenças do software de desenho técnico mecânico e simulação para a utilização dos alunos do SENAI, diretamente das suas residências. Também foram disponibilizados vouchers de certificação internacional de especialização de projetos no software.

MICROSOFT

Viabilizou o acesso a plataformas de elearning e recursos tecnológicos em Tecnologias Habilitadoras de Inteligência Artificial para o desenvolvimento de docentes e alunos do SENAI. Isto proporcionou ao SENAI-SC, bem como ao Brasil, a formação de profissionais para as profissões do futuro, já demandadas pela indústria 4.0.

AMAZON

Possibilitou o ingresso, em nível avançado de desenvolvimento, ao mundo das Tecnologias de Programação em Nuvem. Da mesma forma, são beneficiados os alunos, gestores e docentes do SENAI, com tecnologia para formar profissionais para o novo mundo do trabalho.

GOOGLE

A Google for Education suporta o projeto MEU SENAI, que dá acesso aos alunos e docentes às aplicações do Google, tais como: Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, drive, web conferência on-line; entre outras ferramentas de colaboração e produtividade.

FRAUNHOFER

Desenvolvimento de P&DI - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para a indústria, possibilitando ao SENAI acelerar o processo de planejamento, implantação e operação (monitoramento e controle) da Rede de Institutos de Inovação. Além de realizarem estudo para avaliar os impactos para a sociedade, a indústria e o governo, dos projetos de pesquisa aplicados e realizados pelos Institutos.

INSTITUTE FOR THE FUTURE

Parceria voltada para o desenvolvimento de competências para a realização de estudos de prospecção, que orientarão novas áreas de negócios e atendimento mais assertivo às necessidades futuras da indústria.

Não menos importantes, foram as parcerias firmadas em âmbito estadual, que permitiram ao SENAI-SC estruturar suas entregas e agregar valor ao setor industrial:

AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DA COREIA (KOICA) E A DIREÇÃO NACIONAL DE AERONÁUTICA CIVIL DO PARAGUAI (DINAC)

Parceria triangular internacional para a Implementação do Projeto de Melhoria das Capacidades dos Profissionais de Manutenção da Aviação no Paraguai, que realizou o treinamento de 6 experts indicados pela DINAC, para posterior desenvolvimento de 3 módulos, totalizando 260 horas com o subsídio financeiro da KOICA.

IBM BRASIL

A parceria tem como objetivo aderir ao Global University Program da IBM, um programa de treinamento orientado ao desenvolvimento de habilidades, visando capacitar estudantes para se destacarem no mercado de trabalho com alta demanda atual, nas áreas de AI, Blockchain, Cloud Computing, Cyber Security, Data Science e Design Thinking, IoT e Quantum.

Este programa dá direito ao acesso às plataformas com conteúdos, sendo que alunos e professores ganham o *badge* (certificado digital) que participaram do programa.

INDUSTRIE 4.0 MATURITY CENTER - i4.0MC

A parceria com o i4.0MC, da Alemanha, tem como objetivo a atuação conjunta em transformação digital para a indústria. É a organização oficial indicada pela ACATECH para expandir a estrutura do Índice de Maturidade da Indústria 4.0.

KAWASAKI BRASIL

A parceria prevê o comodato de equipamentos para compor o laboratório de manutenção de motocicletas do SENAI Palhoça, para uso do SENAI-SC em seus programas Educacionais e, também, a utilização da Kawasaki para seus treinamentos na região sul.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INTER- CÂMBIO PROFISSIONAL ESTUDANTIL – ABIPE

Esta parceria viabilizará o estágio

internacional técnico dos alunos do Ensino Superior, para que o SESI e o SENAI possam recrutar estágios internacionais para programas, visando a implementação do programa bilíngue e a internacionalização da instituição.

JUNIOR ACHIEVEMENT E SEBRAE/SC – PROGRAMA EMPREENDEDORISMO

Mais de 19 mil alunos e 125 docentes participaram dos programas educacionais focados na educação financeira, inovação e empreendedorismo desses parceiros.

VOLKSWAGEN

Instalado o centro de treinamento da região sul da empresa no SENAI Joinville, onde se têm acesso à infraestrutura para treinar os instrutores e executar cursos na área.

GIZ (AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO ALEMÃ)

Implementação do centro de treinamento na área de Energia Solar Fotovoltaica em Jaraguá do Sul, sendo recebida doação de equipamentos e treinamento da equipe técnica para a execução dos cursos e treinamento para utilização de veículos elétricos e híbridos.

INTELBRAS

Estruturação do laboratório de eletrônica e fotovoltaica em andamento, com a doação e cessão de equipamentos, treinamentos e certificação dos instrutores pela empresa. A parceria também possibilita a divulgação dos cursos do SENAI na plataforma da empresa, que tem mais de 200 mil usuários cadastrados no Brasil.

SENA COLÔMBIA

O SENAI-SC iniciou atendimento ao instituto SENA, para transferência do modelo de consultoria do programa Brasil Mais Produtivo a 50 profissionais colombianos, além da estruturação do perfil profissional e seis cursos em áreas técnicas, como: florestal; gestão setorial ambiental e urbana; gestão de recursos hídricos; mecatrônica automotiva e motocicletas; energia elétrica e mineração.

HARBOR E DYNAMOX

Parcerias com empresas catarinenses que preveem a cessão de uso de plataforma e equipamentos para apoiar projetos de indústria 4.0 nos programas educacionais do SENAI-SC.

CONSULADOS BRITÂNICO, CANADENSE E AMERICANO

Divulgação de oportunidades de editais, bolsas de estudos ou trabalho no exterior também foram amplamente divulgadas para os alunos.

Por meio de parcerias envolvendo comodato ou cessão de uso gratuito, foi gerada uma economia de, aproximadamente, R\$24 milhões em 2021.

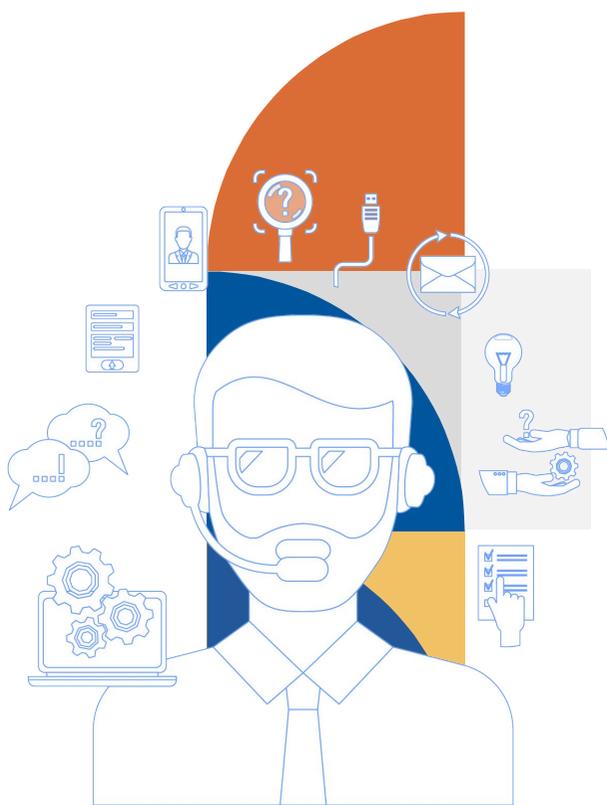
METODOLOGIAS INOVADORAS

Desenvolvimento de metodologias e programas baseados nos pilares de atuação do SENAI: Educação Profissional, Inovação e Tecnologia. Todas as metodologias produzidas seguem um processo de desenvolvimento, aplicação de projetos-pilotos, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação das mesmas.

- ▶ **METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL** - Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências, para tornar os alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria. Busca qualidade e compromisso com a produtividade, competitividade e inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, a partir do planejamento de atividades

desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.

- ▶ **MODELO SENAI DE PROSPECTIVA** - Busca identificar, nos próximos 15 anos, as mudanças tecnológicas e organizacionais de setores industriais, e seus impactos nos perfis profissionais. A partir disso, o SENAI-DN coordena a sistematização de itinerários formativos, pautados em perfis profissionais e desenhos curriculares, periodicamente atualizados, garantindo a aderência da oferta educacional às demandas das empresas industriais no presente e no futuro.
- ▶ **INDÚSTRIA + PRODUTIVA** – Programa de consultoria em manufatura enxuta, que propõe soluções simples e inteligentes para promover a redução de desperdícios de tempo e materiais, aumentando a produtividade das empresas. Em 2020, evoluiu para a Mentoria Lean, com adaptações aos protocolos de prevenção, mantendo a essência original.



- ▶ **INDÚSTRIA + AVANÇADA** – O Programa ajuda a elevar as empresas ao patamar da Indústria 4.0, tornando-as mais produtivas, por meio de implantação de ferramentas de manufatura enxuta, mentorias, sistemas e tecnologias de coleta de dados da linha de produção, entre outras soluções. Com a COVID-19 foi necessária uma adaptação para a sua aplicação, que combina aprendizagem industrial de forma remota e consultoria presencial.
- ▶ **INDÚSTRIA + EFICIENTE** – Programa para identificar oportunidades de melhorias que contribuam para a redução do consumo e dos custos de energia na indústria. Utiliza como base as premissas da ISO 50.001, com foco em reduzir os desperdícios energéticos e otimizar a utilização dos equipamentos, máquinas, insumos energéticos ou processos, em curto e médio prazo.
- ▶ **INDÚSTRIA + SUSTENTÁVEL** – Voltado à melhoria de processos industriais de forma a torná-los mais limpos.
- ▶ **INDÚSTRIA + EXPORTADORA** – Auxilia as empresas a ampliarem suas exportações por meio da adequação do processo produtivo às demandas internacionais.
- ▶ Novos pilotos da Mentoria Digital tiveram início em 2020, com redesenho do modelo de negócio, com menor custo para a empresa, mantendo os resultados de produtividade. As metodologias têm o compromisso de entregar, no mínimo, 20% de aumento de produtividade na Mentoria Lean e 10% na Mentoria Digital.

PLATAFORMAS NACIONAIS

A utilização de plataformas educacionais e de tecnologia e inovação fortalece a gestão e contribui com a qualidade dos serviços prestados pelos Departamentos Regionais. Em 2021, esta ação foi fundamental para o SENAI-SC, pois a utilização de tecnologias educacionais essenciais na execução das atividades escolares, sobretudo na execução das aulas remotas, foi intensificada e aperfeiçoada; havendo, também, agregação de valor aos serviços de tecnologia e inovação. A saber:

Sistema de Gestão do Negócio (SGN)

Destinado ao gerenciamento dos registros escolares e para gestão do negócio. Este ambiente tem vínculo com o site institucional, e-commerce, espaço do estudante e ambiente virtual de aprendizagem (AVA), sendo as informações disponibilizadas ao longo do processo de ensino, diariamente; podendo ser acompanhadas pelos estudantes e responsáveis, em qualquer momento.

Google for Education

Plataforma amplamente utilizada pelas instituições de ensino SESI-SENAI há mais de 10 anos. Ela fornece uma série de ferramentas capazes de conectar e aproximar o corpo docente e discente, além de viabilizar o uso e o aprendizado de novas tecnologias, como os Chromebooks.

Plataforma Mundo SENAI

Permite que interessados ao ingresso nos cursos do SENAI conheçam as profissões e o portfólio de ofertas dos Departamentos Regionais, entrando no universo do setor industrial.

Loja Mundo SENAI

Marketplace da Educação Profissional que permite a venda on-line de cursos presenciais, semipresenciais e a distância, para pessoas físicas e jurídicas em todo o Brasil.

Pergamum

Ferramenta de gestão da informação para as Bibliotecas, oferecendo serviços de

catalogação, aquisição, circulação de materiais, controle de usuários, relatórios e consulta do catálogo on-line.

Pearson

Biblioteca Virtual que conta com acervo digital de mais de 8 mil títulos e com a parceria de 25 editoras, voltadas para o público de Ensino Superior.

Plataforma Meu SENAI

Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário, no portal de acesso integrado.

Moodle

O Moodle é um sistema de código aberto para a criação de cursos on-line. Também

conhecido como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a plataforma é utilizada por alunos e professores, como ferramenta de apoio ao ensino à distância.

Plataforma SENAI Play

É a plataforma de educação do SENAI que oferece pílulas de conhecimento e soluções sobre as mais diversas áreas da indústria, em formato de microlearning, para os alunos do SENAI e para a comunidade.

Estudo Adaptativo

Plataforma on-line de aprendizagem adaptativa que utiliza cálculos e técnicas de inteligência artificial para apresentar os conteúdos dos cursos, de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.

Contrate-me

Plataforma de empregabilidade com uso de inteligência artificial, que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego ofertadas.

plataforma.editaldeinovacao.com.br

Plataforma Inovação para a Indústria – antigo Edital de Inovação para a Indústria, promove chamadas para incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação para a Indústria Nacional.

Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura (SGCII)

Ambiente para suporte aos processos de inovação e tecnologia, com foco na padronização de informações da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI), como laboratórios, competências, equipe, entre outros.

senai40.com.br

Ambiente onde o SENAI comunica a sua estratégia de apoio ao desenvolvimento da indústria 4.0, por meio de oferta de serviços, consultoria e cursos alinhados às necessidades das empresas, para aumentar sua produtividade.



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

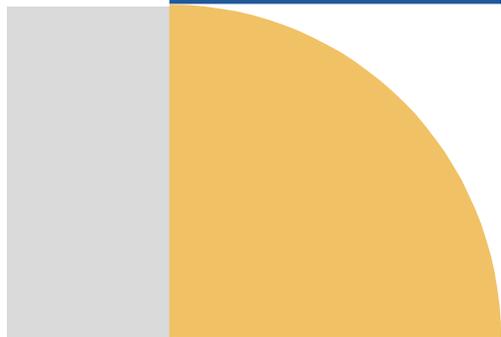
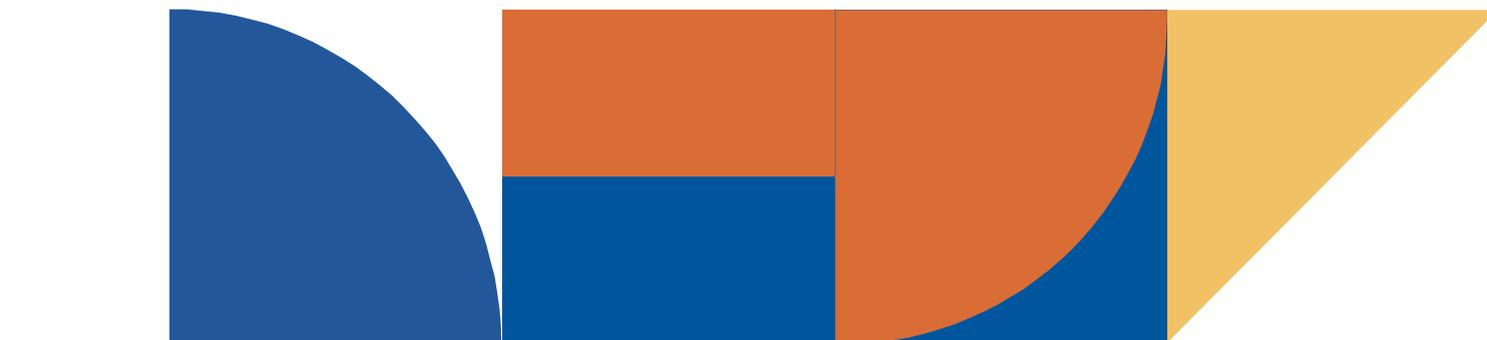
Em 2021, o SENAI-SC conseguiu ser premiado e reconhecido nas seguintes categorias, no âmbito do negócio Educação::

- ✓ Atingiu a liderança pela décima segunda vez consecutiva na pesquisa Top of Mind, feita pelo Instituto Mapa, mantendo a entidade entre as marcas mais lembradas quando o assunto é ensino profissionalizante..
- ✓ Reconhecido como um dos melhores Regionais do Brasil, pelo desempenho de gestão em 2020. A pesquisa leva em conta questões como imagem e reputação da entidade, ocupação de egressos no mercado de trabalho e qualidade da gestão.
- ✓ 1º e 3º lugar Nacional no Grand Prix Nacional (desafios Cisco e Google).
- ✓ 4º lugar geral no desafio SCMC - Santa Catarina Moda e Cultura.
- ✓ 1º lugar no 8º Prêmio Brasil Sul de Moda Inclusiva.
- ✓ Classificação de um estudante para participar da WorldSkills Competition, na ocupação de manutenção de aeronaves, sendo o representante brasileiro nessa categoria.

- ✓ No âmbito da parceria com empresa global CISCO SYSTEMS o SENAI-SC recebeu três prêmios de extrema relevância e que reafirma seu protagonismo na formação de talentos na área de TIC:
 - CISCO PREMIER PARTNER PLUS
 - PRIMEIRO LUGAR na Maratona CiberEducação Cisco Brasil
 - DOCENTE COM MAIOR MATRÍCULAS DE ALUNOS

Para o negócio Tecnologia e Inovação, houve seguintes destaques:

- ✓ O ISI em Processamento a Laser foi selecionado como um dos 11 participantes do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI).
- ✓ O ISI Sistemas Embarcados foi vencedor do Prêmio ANP de Inovação Tecnológica, edição 2020, por meio do Projeto Annelida.
- ✓ SENAI-SC recebeu o Troféu iNO.VC ArcelorMittal de Inovação Digital.
- ✓ Homenagem dos Conselhos Federal e Regional de Biomedicina, visto as ações de combate à pandemia realizadas.



4. Riscos, Oportunidades e Perspectivas



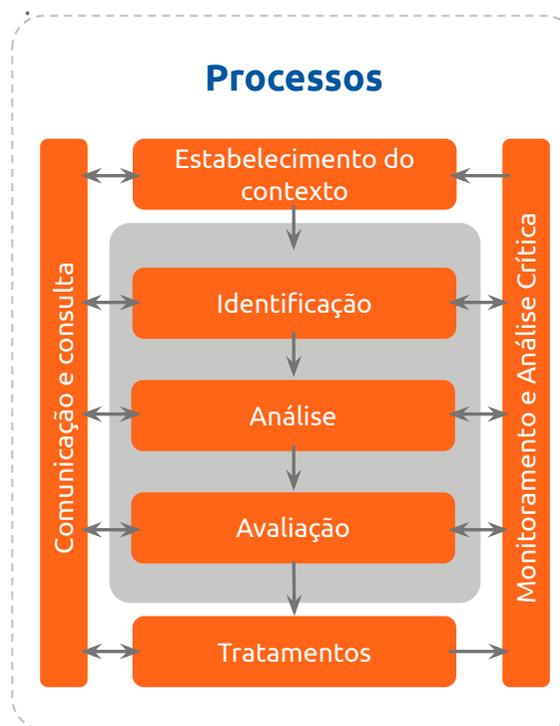
S Modelo de Gestão de Riscos

A gestão de riscos no SENAI-SC teve como base a metodologia internacional ISO 31.000 com o intuito de desenvolver uma cultura proativa na proteção e geração de valor da organização em todos os níveis. O processo de gestão de riscos estabelecido teve sua metodologia aprovada pela Direção e faz parte integrante de todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão em todos os níveis.

Na concepção da estrutura para gerenciar os riscos foram definidos e implementados os seguintes componentes: Mandato e Comprometimento, Estrutura para Gerenciar Riscos, Implementação da Gestão de Riscos, Monitoramento e Análise Crítica da Estrutura e Melhoria Contínua da Estrutura.

A estrutura da entidade conta com um especialista em Gestão de Riscos com certificação C31.000, um Comitê de Gestão de Riscos, Política de Gestão de Riscos, Plano de Comunicação e Consulta e Análise Crítica.

Para o processo de gerenciamento de riscos, utilizou-se as seguintes etapas: entendimento do contexto, identificação de riscos, análise de riscos, avaliação de riscos, tratamento dos riscos, comunicação e monitoramento, conforme figura abaixo.

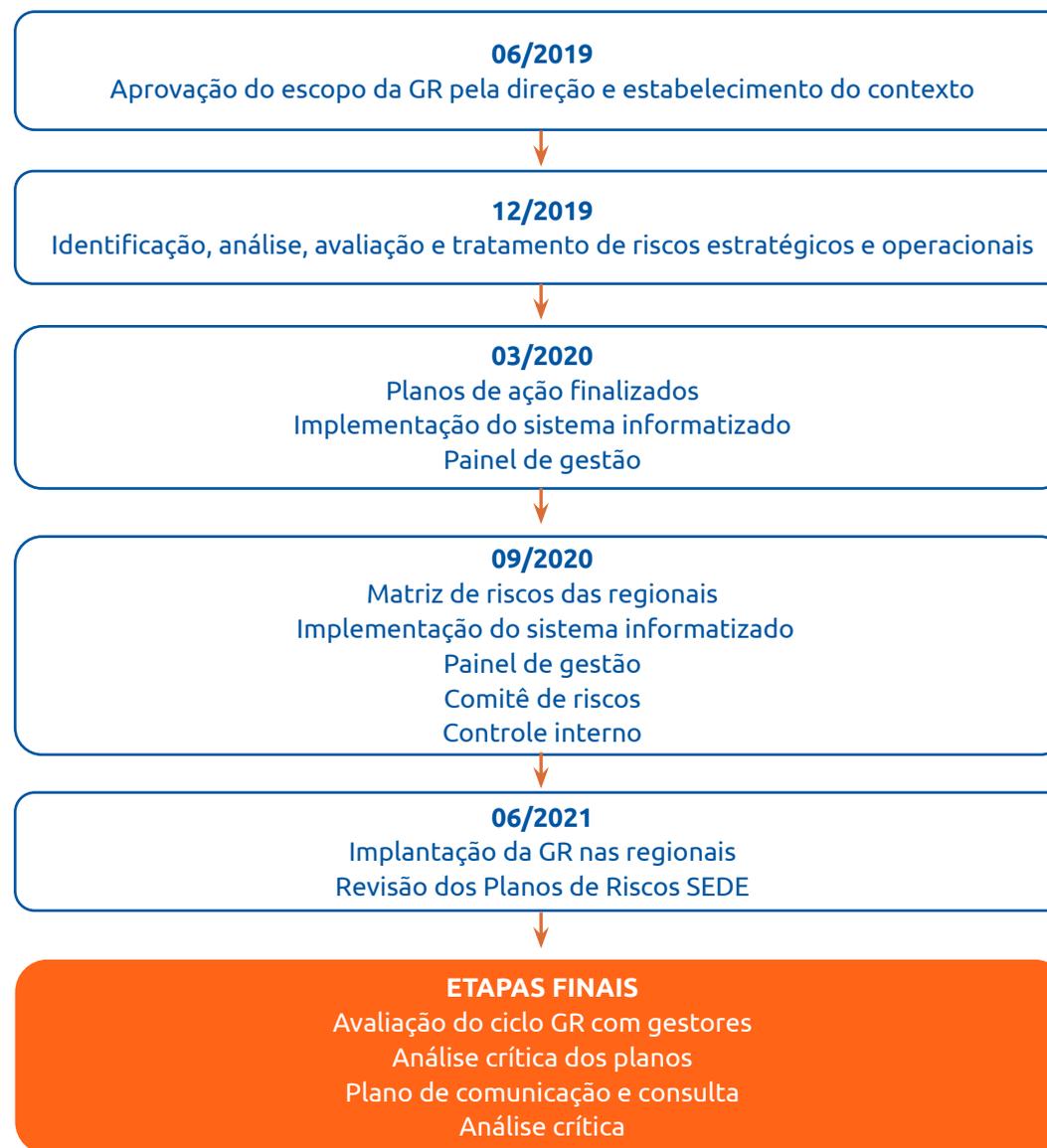


Processo de Gestão de Riscos

No SENAI-SC, a etapa de entendimento do contexto se deu por meio de entrevistas, mediante as melhores informações advindas do Mapa Estratégico e as melhores informações gerenciais das Linhas de Negócio e do Corporativo. Considerando o resultado da etapa de Entendimento do Contexto, foram identificados os riscos com impacto no cumprimento da missão do SENAI-SC, nas linhas de negócio, em projetos e processos por meio de reuniões com grupos multidisciplinares para ter uma visão mais realista dos eventos de riscos.

A partir do mapeamento de riscos, dirigido pela Coordenação de Compliance e Riscos e a consultoria do Instituto Senai de Tecnologia, em conjunto com a equipe técnica do SENAI-SC, teve início a etapa de análise, momento em que são identificadas as possíveis causas e consequências do risco. A próxima etapa, definida para realizar a avaliação dos riscos, teve como saída os níveis dos riscos identificados e calculado pela equipe técnica designada, a partir de critérios de probabilidade e consequência.

Por fim, o processo de gerenciamento de riscos foi concluído com a definição da resposta ao risco e plano de tratamento e implantação de um software de gestão de riscos visando a inclusão, transparência e apoio na tomada de decisão. As etapas podem ser observadas na figura ao lado:



Etapas de Entrega da Gestão de Riscos

S Riscos Mapeados

A arquitetura da Gestão de Riscos implantada no SENAI-SC, definida para o eficaz gerenciamento de riscos e com o objetivo de reduzir a materialização de eventos que impactem negativamente a missão institucional, teve sua conclusão no final do ano de 2020. Os principais riscos que têm impacto no cumprimento da estratégia estão apresentados na tabela a seguir:

Risco	Classificação	Origem	Probabilidade	Impacto	Ações Mitigatórias
Alteração do regramento do compulsório	Estratégico	Externa	Improvável	Alto	Monitoramento da legislação e articulação com CNI; Monitoramento do desempenho estratégico das entidades
Divergências entre o físico e o contábil patrimonial	Operacional	Interna	Improvável	Alto	Inventários periódicos; Revisão do critério de imobilização (valor); Revisão dos critérios de baixa patrimonial para cadeiras e mesas
Inadimplência	Financeiro	Interna	Muito Provável	Alto	Centralizar a cobrança e intensificar a execução, gestão e controle do processo; Implementar análise de crédito para todas as áreas de negócio
Fracionamento do objeto	Operacional	Interna	Muito Provável	Alto	Centralização do processo de compras; Orientações aos requisitantes sobre cumprimento da NP
Indisponibilidade de ativos do data center da FIESC	Tecnologia da Informação	Interna	Muito Provável	Extremo	Adequações na infraestrutura; Ferramentas de prevenção de ataques cibernéticos; Datacenter redundante; Plano de recuperação de desastres
Infraestrutura defasada nas unidades SENAI	Estratégico	Interna	Improvável	Alto	Padrão de laboratórios, Estruturação das unidades móveis; Definição dos laboratórios 4.0
Não atender o Programa de Eficiência da Gestão (PEG-DN)	Estratégico	Interno	Quase certo	Extremo	Ações articuladas para elevar o desempenho dos estudantes na Prova Brasil, ENEM, IDAP e ENADE; Ações articuladas para fomentar a empregabilidade de egressos dos cursos técnicos; Acompanhamento mensal do indicador de custo hora aluno; Orçamento anual; Projeto de investimentos na educação; Projeto de Retenção de Estudantes; Projeto Movimento Lean na Escola
Penalidades ou condenações em decorrência da não adequação à LGPD	Regulatório	Interna	Muito Provável	Extremo	Implementar a segunda onda do projeto "Adequação à LGPD"
Turnover alto	Operacional	Interna	Quase certo	Alto	Desenhar novo processo para adequação de cargos e elaborar plano de carreira; Formulação de campanhas e ações para a diminuição da rotatividade; Projeto estratégico Experiência do Colaborador; Reestruturação do Processo Seletivo
Dano à imagem da marca de serviços	Estratégico	Interna	Muito Provável	Extremo	Pesquisa de percepção de marca; Pesquisa de satisfação dos serviços prestados; Tratar os desvios encontrados na pesquisa

S Oportunidades Identificadas

No processo de gerenciamento de riscos durante a etapa de monitoramento realizada pelo controle interno identificou-se oportunidades que contribuirão no alcance dos objetivos conforme demonstra a tabela a seguir:



Risco Associado	Oportunidades Identificadas	Ações adotadas
Alteração do regramento do compulsório	Análise da sustentabilidade e indicador de receita e margem dos negócios; Acompanhamento do planejamento plurianual; Desenvolvimento de indicador, simulações de cenários para a tomada de decisão	Manter diretoria atualizada com simulações de resultados e orçamentos precisos; Monitorar a legislação; Articulação com CNI; Monitorar o desempenho da estratégia
Divergências entre o físico e o contábil patrimonial	Atualizações sistemáticas e alocação precisa de depreciações	Realizar inventário e tratar inconsistências
Inadimplência	Recuperação de um volume considerável de crédito, Análise de propostas de crédito manuais, Retenção de alunos e clientes em geral	Centralizar a cobrança e intensificar a execução; Gestão e controle do processo; Implementar análise de crédito para todas as áreas de negócio
Fracionamento do objeto	Centralização dos processos de compra na direção regional; Plano de padronização de compras de materiais de alto consumo	Centralização do processo de compras; Orientações aos requisitantes sobre cumprimento da NP
Indisponibilidade de ativos do data center da FIESC	Mapeamento de cenários com demonstrativo dos impactos, custos e prazo de retomada no evento de uma eventual paralisação.	Adequações na infraestrutura; Ferramentas de prevenção de ataques cibernéticos; Data center redundante; Plano de recuperação de desastres
Infraestrutura defasada nas unidades SENAI	Execução de um plano de investimentos e inovação	Padrão de laboratórios, Estruturação das unidades móveis; Definição dos laboratórios 4.0
Não atender o Programa de Eficiência da Gestão (PEG-DN)	Acompanhamento mensal e criterioso do atendimento dos indicadores; Estabelecimento de ações corretivas, quando necessário, com os envolvidos.	Ações articuladas para elevar o desempenho dos estudantes na Prova Brasil, ENEM, IDAP e ENADE; Ações articuladas para fomentar a empregabilidade de egressos dos cursos técnicos; Acompanhamento mensal do indicador de custo hora aluno; Orçamento anual; Projeto de investimentos na educação; Projeto de Retenção de Estudantes; Projeto Movimento Lean na Escola
Penalidades ou condenações em decorrência da não adequação à LGPD	Melhorar os controles de segurança da Informação; Definição de DPO; Plano de investimento	Implementar a segunda onda do projeto "Adequação à LGPD"
Turnover alto	Implementação do projeto "Experiência do colaborador"	Desenhar novo processo para adequação de cargos e elaborar plano de carreira; Formulação de campanhas e ações para a diminuição da rotatividade; Projeto estratégico Experiência do Colaborador; Reestruturação do Processo Seletivo
Dano à imagem da marca de serviços	Monitoramento de indicadores das pesquisas	Pesquisa de percepção de marca; Pesquisa de satisfação dos serviços prestados; Tratar os desvios encontrados na pesquisa

S Programa de Compliance (CONFORMIDADE)

O mecanismo de integridade do SENAI-SC está de acordo com a Lei 12.846/2013 e está sendo conduzido por meio de um programa de Compliance definido por nove pilares.

O compromisso com o sistema de integridade pode ser observado pelas diversas iniciativas implementadas que vem amadurecendo a cada dia e tem como base a prevenção, detecção e correção.



Pilares do Programa Compliance FIESC

Base do Programa



Prevenção



Detecção



Correção

Código de Ética	Canal de denúncias e Ouvidoria	Supervisão
Políticas	Gestão de Riscos	Comitê de Ética
Normas e Procedimentos	Auditoria Interna	Medidas Disciplinares
Formulário Conflito Interesse	Auditoria Interdependente	Processos Administrativos
Treinamentos	Sindicância/Investigação	Aprimoramento dos Controles Internos

Base Compliance FIESC



Dentre as principais ferramentas adotadas para um efetivo programa de integridade, destacamos: Auditoria Interna, Auditoria Externa, Código de Conduta Ética, Comitê de Ética, Canal de Ética terceirizado (KPMG), Canal de Ouvidoria, Portal da Transparência, Estrutura de Auditoria e Compliance, Políticas de Compliance e Anticorrupção,

Pesquisa de Cultura em Compliance em unidades auditadas, Programa gestão de riscos, comitê de riscos e formulário de conflito de interesse. A responsabilidade pela construção e aplicação do Programa de Integridade SENAI-SC, nos moldes previstos no Decreto nº 8.420/15, está representada na estrutura organizacional tendo vínculo direto

ao Presidente para garantir a efetividade do Programa de Compliance. A Diretoria decidiu implantar um programa efetivo de integridade mantendo os devidos registros da sua evolução para proteger e gerar valor para a organização, habilitando-se a almejar um selo Pró Ética, conforme figura abaixo.



Evolução do Sistema de *Compliance*



Um dos pilares de maior significância para a efetividade do Mecanismo de Integridade é o pilar de treinamento e comunicação.

Para a consolidação do compliance no SENAI-SC foi contratada uma empresa especializada em treinamento para disseminar o conhecimento por meio de vídeos e uma ferramenta de gestão de treinamento, ferramenta essa que se encontra em fase de testes no COMPL. Aliada à estas iniciativas o SENAI-SC participa ativamente na Rede Colaborativa de Compliance, destinada a promover estudos, debates técnicos e troca de experiências sobre o tema e conectar os profissionais dos Departamentos Nacional e Regionais, e o Conselho Nacional do SENAI sobre o tema compliance e integridade.

O SENAI-SC dispõe de uma rede social interna chamada Workplace, e o COMPL possui um perfil em que todos os colaboradores estão inseridos, denominado “Conduta Ética FIESC”, onde são postadas as informações, conteúdos, atividades e notícias do Compliance.

O SENAI-SC dispõe de uma rede social interna chamada Workplace, e o COMPL possui um perfil em que todos os

colaboradores estão inseridos, denominado “Conduta Ética FIESC”, onde são postadas as informações, conteúdos, atividades e notícias do Compliance. O processo de integração de novos profissionais contempla a Trilha de Integração, realizada on-line, e o Momento Presencial realizado na Regional/Unidade em que esse profissional irá atuar. Ao concluir as trilhas o colaborador realiza os testes e recebe o certificado. Em 03/11/2021 foi realizado o primeiro Compliance Day com foi um sucesso, com muitos elogios recebidos por parte dos colaboradores. Foram mais de 1000 colaboradores conectados ao longo do dia, onde antes das palestras foi apresentado um vídeo do presidente da FIESC lembrando a importância do tema Compliance e a presença e fala da alta direção durante todo o evento. No mês de dezembro foi divulgado a todos os colaboradores na rede interna Workplace comunicado no sentido de orientar quanto à conduta a ser tomada no caso de recebimento de brindes.

Ainda foi elaborado um comunicado aos fornecedores assinado pelo Diretor de Desenvolvimento Corporativo e Negócios que foi publicado no Portal de Compras da FIESC,

e, encaminhado também aos colaboradores que atuam com licitações, compras diretas e contratos, bem como, publicado na rede interna reforçando o que o Código de Conduta Ética determina sobre o assunto. Conforme determinado no Regulamento de Licitações e Contratos do SENAI, atualmente as aquisições efetuadas por essas Entidades, com valores acima de R\$ 44.000 (quarenta e quatro mil reais) e acima de R\$ 79.000 (setenta e nove mil reais) para obras e serviços e engenharia devem ser licitadas, excluídas as hipóteses dos artigos 9 e 10 em seus incisos.

Nos Editais desses processos, realizados pela nossa Coordenadoria de Suprimentos e Licitações, já consta a “Declaração Especial”, documento, atualizado, onde o licitante irá declarar, entre outras informações, o cumprimento de legislação aplicável e boas práticas, compatíveis com as políticas de Compliance do SENAI-SC. Esse documento é obrigatório para a habilitação do licitante no processo e possui uma versão específica diferenciada para as licitações de obras de engenharia.

5. Estratégia de Atuação



S Ambiente Externo e Contexto

No ano de 2021, o Brasil viveu diferentes momentos com o avanço da pandemia de Covid-19, seja pelo colapso do sistema de saúde, o surgimento de novas variantes e o início e avanço da vacinação em massa. No final do ano, o país alcançou a marca dos 80% da população vacinada com duas doses, ultrapassando a porcentagem de imunização de vários países desenvolvidos, como por exemplo, os Estados Unidos. O avanço da vacinação permitiu a reabertura total das atividades presenciais e a recuperação econômica guiada de maneira mais equilibrada entre os grandes setores de atividade econômica, além da manutenção do ambiente de otimismo entre os empresários industriais ao longo do ano. O Índice de Atividade Econômica (IBC), medido pelo Banco Central, registrou crescimento acumulado de 6,3% no ano (jan-nov) em relação ao mesmo período de 2020 – o terceiro entre os estados brasileiros – e acima da média brasileira de 4,6%.

A diversidade produtiva e a alta competitividade da indústria catarinense sustentaram, em 2021, o nível de atividade industrial superior ao patamar pré-pandemia, sendo determinante na manutenção da recuperação da atividade econômica. Os dados do IBGE da Produção Industrial Mensal (PIM) apontam Santa Catarina com o maior crescimento acumulado do ano (jan-nov), com expansão de 12,4% em relação ao mesmo período de 2020. A Indústria nacional e catarinense ao longo de 2021 foi orientada pela expansão da produção de Bens de Capital, diante do aumento na Utilização da Capacidade Instalada (UCI) e dos montantes investidos no setor.

No que se refere ao nível de desemprego, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD contínua, do IBGE, a taxa de desocupação em Santa Catarina permanece a menor do país, com 5,3% registrados no terceiro trimestre de 2021. A taxa catarinense é 7,3 p.p. inferior à média brasileira.

Já os dados relacionados à geração de novas vagas de trabalho em 2021, divulgadas pelo Ministério do Trabalho, apontaram a criação de 167,9 mil novas vagas formais em Santa Catarina, com destaque para a Indústria de Transformação, que registrou o terceiro maior saldo nacional de empregos (11,8%).

Apesar do cenário de retomada econômica em 2021, a continuidade da pandemia em 2022 destacou desafios econômicos no Brasil e no mundo. Entraves logísticos ocasionados pela desestruturação nas cadeias globais de produção se estenderam mundialmente de maneira generalizada, resultando em falta de insumos e persistência inflacionária sobre os custos de produção. Pelo sexto trimestre consecutivo, a falta e/ou o alto custo de matérias-primas ainda é apontado como o principal problema das empresas industriais brasileiras, segundo a CNI.

Assim como em 2021, o cenário para 2022 volta a trazer problemas estruturais da economia brasileira como, por exemplo, os gargalos em infraestrutura e logística e as elevadas cargas tributárias.



Soma-se a isso os problemas desencadeados pela pandemia, como o nível mais elevado da inflação, o encarecimento do crédito devido ao nível mais alto dos juros e a perda de compra do poder da população. Todos estes fatores repercutiram a opinião dos empresários industriais sobre as condições atuais da economia brasileira, que inicia o ano agora com uma percepção pessimista. Além disso, a conjuntura econômica global de nível de preços elevados, a desaceleração do crescimento econômico na China e a perspectiva de alta das taxas de juros nos Estados Unidos devem impactar o cenário econômico nacional neste ano.

S Desafios

O Departamento Regional do SENAI-SC tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento técnico e tecnológico das indústrias, por meio da Educação Profissional e Tecnológica em seus diversos níveis, bem como da prestação de serviços técnicos e tecnológicos. O objetivo das ações educacionais é formar o trabalhador-cidadão para torná-lo capaz de atuar de forma crítica, consciente, participativa e responsável, com mobilidade e flexibilidade, e ficar apto para lidar com a complexidade gerada pelas constantes mudanças que caracterizam a vida produtiva e social. Os principais desafios estão relacionados à:

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- realizar a aprendizagem industrial obrigatória às empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição nas Unidades instaladas e mantidas pela instituição ou sob forma de cooperação, nos termos da legislação vigente;
- proporcionar aos trabalhadores a oportunidade de complementar, em cursos de curta duração, a formação profissional parcialmente adquirida no local de trabalho;
- assistir os empregadores no desenvolvimento e recursos humanos e na aprendizagem na empresa;
- oferecer permanentemente a Educação Profissional e Tecnológica, mediante a diversificação e a flexibilização de estratégias formativas e de gestão, para garantir a qualificação profissional dos trabalhadores necessária para o desenvolvimento da indústria brasileira;
- promover Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, com monitoramento de indicadores externos (avaliações em larga escala) e internos (retenção, conclusão, fidelização), visando contribuir para a elevação da produtividade do trabalhador da indústria, e;
- reconhecer as competências profissionais dos trabalhadores desenvolvidas no exercício profissional ou na realização de estudos autônomos.





EDUCAÇÃO SUPERIOR

Um levantamento do SENAI-DN apontou que, até 2023, o Brasil deve gerar mais de 401 mil postos de trabalho que exigem qualificação, mas apenas 100 mil serão preenchidos. Uma outra pesquisa realizada pela Abres (Associação Brasileira de Estágios), em 2021, mostra que apenas 5% da população brasileira conclui o ensino superior e 40% dos recém-formados não conseguem vagas em sua área. Para acelerar a mitigação desse gap, especialistas em educação enaltecem potencialidades dos cursos tecnológicos, que fazem parte do ensino superior, mas têm duração média de dois ou três anos, menor que o bacharelado, por exemplo. Hoje, no Brasil, os cursos tecnólogos são escolha de 12,99% das pessoas que ingressam no ensino superior, depois do bacharelado (67,32%) e da licenciatura (19,27%). Este é um contexto que continua trazendo grandes desafios para o ensino superior, com oportunidades para:

- Vivenciar o mundo do trabalho e conhecer as necessidades da indústria, o ponto de partida para ajudar o Brasil a alavancar estes indicadores, como é o foco dos Projetos Integradores desenvolvidos nos

cursos de graduação (tecnólogos e engenharias);

- Intensificar a contribuição dos estudantes com as demandas emergências da indústria e da comunidade, com vivência em um contexto real, desenvolvendo competências socioemocionais e soft skills.
- Promover customização de produtos, principalmente de pós-graduação e extensão, para atendimento às necessidades da indústria.
- Promover conexão do Centro Universitário e seus Campi com os Institutos de Inovação e Tecnologia do SENAI, agregando valor para prestação do serviço.
- Promover a graduação tecnológica por meio dos modelos duais de educação, com teoria vivenciada na academia e prática no ambiente de trabalho, de forma integrada e cooperativa.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Dado o propósito definido para os Institutos SENAI de Santa Catarina, de entregar Soluções em Inovação e Tecnologia pelo Futuro da Indústria e embasados nas grandes tendências mundiais, os Institutos focaram no desenvolvimento e amadurecimento das competências nas temáticas de Inteligência Artificial, Transformação Digital, Indústria 4.0, Manufatura Aditiva, Energias Renováveis e Hidrogênio Verde.

Também focaram na ampliação da competitividade da indústria nacional e catarinense, melhorando a produtividade dos trabalhadores, bem como garantir a saúde e segurança dos mesmos. Neste cenário, também foi um desafio conectar e introduzir as empresas às tecnologias habilitadoras do futuro, assim como, aproximar as grandes empresas com as startups, proporcionando projetos em parceria para desenvolvimento de novos processos e produtos.

S Direcionadores/ Instrumentos Institucionais

PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO 2020-2024

A atuação sistêmica do SENAI é orientada por um plano estratégico, fruto de um processo de construção coletiva (Departamentos Nacional e Regionais). Juntos escolhem objetivos que, sistematizados em todo o território nacional, fortalecem o posicionamento institucional, ampliando o atendimento e a eficiência.

O plano estratégico define o que precisa ser feito e porque deve ser feito. O monitoramento da sua execução analisa o desempenho alcançado e propõe possíveis ajustes, podendo ser corretivos e preventivos, buscando a assertividade das ações em prol da indústria brasileira.

Transformar vidas para uma indústria mais competitiva é o propósito que orienta o SENAI para a superação dos desafios da indústria brasileira e o motiva no compromisso de ajudar o Brasil a conquistar um novo patamar de produtividade e equidade social.

Para o ciclo 2020-2024, o plano estratégico sistêmico do SENAI considerou, como ponto de partida, os desafios de competitividade da indústria brasileira, as tendências com impacto para a indústria, e os diferenciais competitivos do SENAI. Nessa estratégia, são assumidos compromissos para contribuir com a mudança da trajetória em direção aos desafios de competitividade da indústria, permanecendo como parceiro do estado e da sociedade.

O plano estratégico parte dos Eixos Estratégicos, que representam escolhas e focos, no âmbito dos negócios, que diferenciam o SENAI no mercado.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR VOLTADAS PARA O FUTURO DO TRABALHO NA INDÚSTRIA

Focar no aumento da articulação entre educação profissional técnica e básica, com a implementação do Novo Ensino Médio. Preparar novos profissionais para atender às necessidades do mercado de trabalho. Requalificar as competências dos trabalhadores da indústria e impulsionar a

formação superior orientada à inovação industrial. Nossos cursos de formação profissional e superior vão preparar as pessoas para o futuro do trabalho na indústria.

MODERNIZAÇÃO INDUSTRIAL INTENSIVA EM INOVAÇÃO

Alavancar o nível de maturidade e produtividade das empresas, e preparar a indústria para o futuro, por meio da modernização tecnológica. Também vamos impulsionar a inovação em conjunto com o ensino profissional e superior, seja pela formação superior orientada à inovação ou pela requalificação de trabalhadores para o trabalho do futuro.

Os objetivos de “Negócios e Clientes” reúnem os compromissos que estão vinculados diretamente à finalidade da instituição – Educação Profissional, Tecnologia e Inovação –, cujos resultados contribuem de forma direta para a ampliação da competitividade industrial e aumento da equidade social.



Por sua natureza, os Departamentos Regionais são os principais responsáveis pela execução.

Para que os objetivos finalísticos sejam alcançados, foi definido outro conjunto de objetivos estratégicos, responsáveis por viabilizar sua execução com qualidade, efetividade e impacto positivo para os públicos de interesse. Trata-se dos compromissos estratégicos associados à perspectiva “Habilitadores”.

Por fim, para que a atuação do SENAI se desenvolva em alinhamento com as melhores práticas de gestão de forma a promover o aprimoramento do seu desempenho, foram definidos objetivos estratégicos, firmados entre os Departamentos Nacional e Regionais, que são apresentados na perspectiva “Gestão”.





PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL

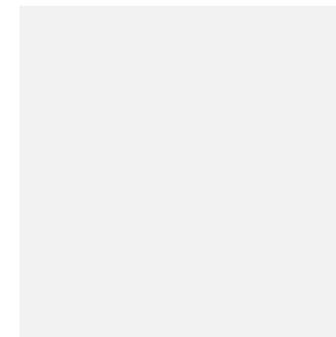
A linha dos Focos de Atuação FIESC é desdobrada em Ambiente de Negócios, Infraestrutura, Internacionalização, Tecnologia e Inovação, Educação e Saúde e Segurança, sendo que o SENAI-SC atua diretamente nos focos estratégicos Educação e Tecnologia e Inovação.

De maneira alinhada aos direcionadores nacionais, o plano estratégico estadual apresenta ainda os focos Posicionamento de Mercado, Eficiência e Eficácia Operacional, Pessoas e Ambiente Organizacional.

O SENAI-SC reúne condições para desenvolver pessoas que, de modo eficiente e integrado, contribuem para a execução e o aprimoramento de processos, produtos e serviços alinhados às demandas da indústria; possibilitando a concretização dos focos estratégicos de atuação e a ampliação da percepção da indústria na promoção de sua competitividade; cumprindo assim seu Propósito e a sua Visão.

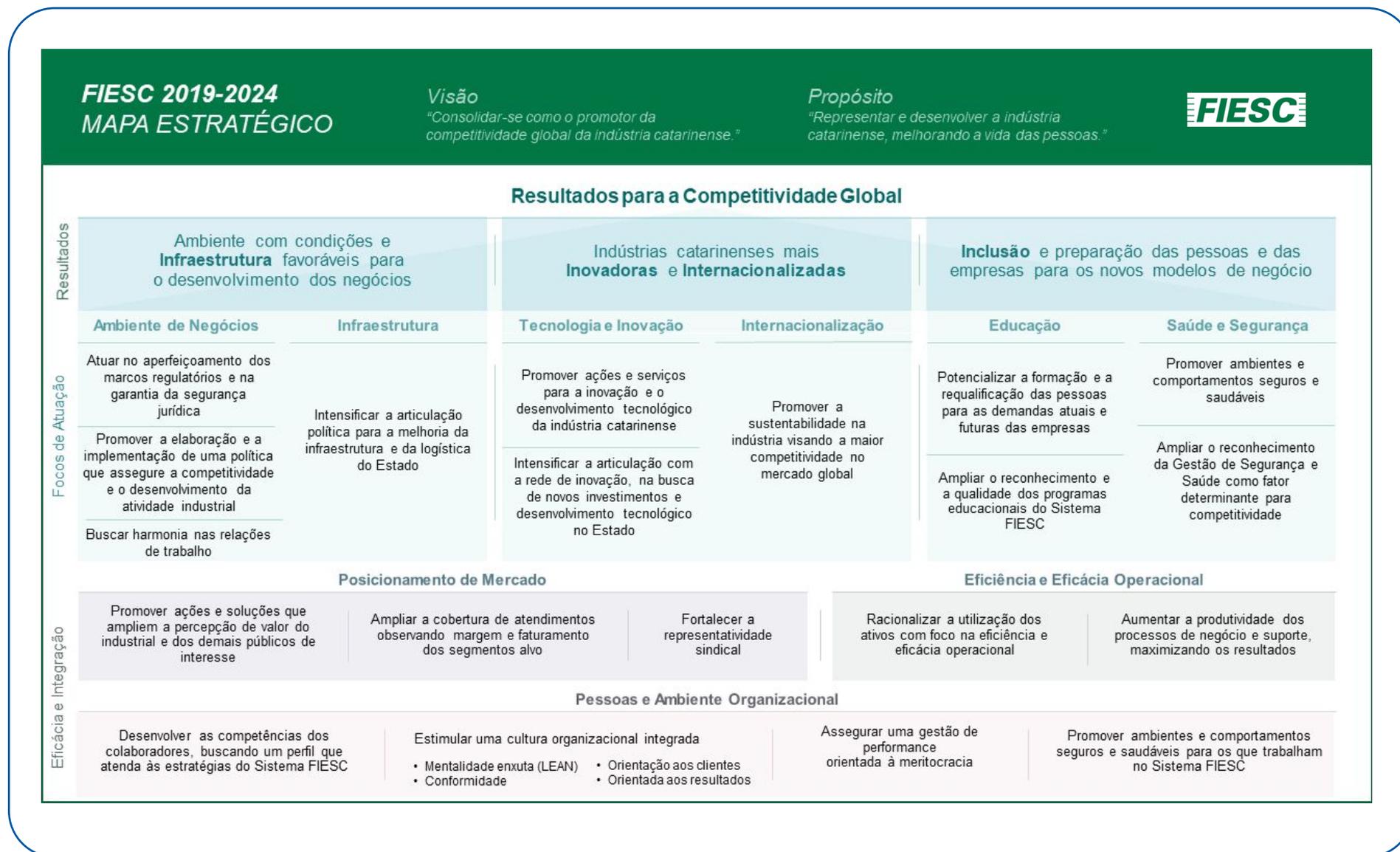
Como aprimoramento da gestão o SENAI-SC desdobra as os indicadores e metas nas gerências de negócios através da pactuação de Contrato de Gestão entre Diretoria e Gerências, e que permite monitorar mensalmente os GAPs entre a meta e o realizado, e definir correções buscando o alcance de eficiência e eficácia destes planos.

O plano estratégico regional está em pleno alinhamento com o plano estratégico sistêmico sendo um desdobramento do mesmo com atributos da característica regional. Houve pactuação das metas estratégicas nacionais e regionais que contribuem para uma atuação sistêmica da rede SENAI Nacional.





A imagem a seguir apresenta o plano Estratégico Sistema FIESC 2019-2024, no qual está inserida a estratégia regional do SENAI-SC:



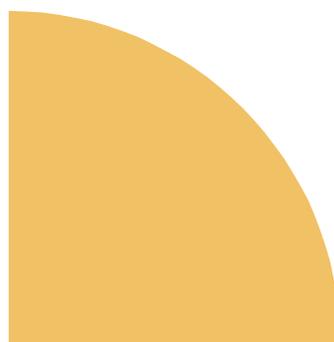


PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO

A busca pela melhoria constante do desempenho institucional pauta a atuação do SENAI desde a sua formação. Ciente de que novos avanços se fazem necessários, notadamente em contextos adversos como o enfrentado nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional do SENAI instituir diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico e o aprimoramento da gestão. O Programa de Eficiência da Gestão representa um dos pilares operacionais desta deliberação. Fruto de um pacto federativo, o Programa consiste em indicadores e referenciais nacionais cuidadosamente selecionados, bem como de medidas que incentivem o cumprimento pelos departamentos regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento de ações de melhoria individuais para cada entidade regional.

De forma a garantir sua efetividade, o Programa prevê que o não atingimento dos parâmetros definidos acarreta obrigações aos regionais, podendo, inclusive, ocasionar a interrupção de aportes financeiros discricionários do Departamento Nacional.

Atento ao compromisso firmado, o SENAI Santa Catarina enviou, no decorrer de 2021, os recursos e os esforços necessários para atingir os referenciais acordados para o exercício de 2021, em alinhamento às ações constantes do projeto pactuado com o Departamento Nacional. Os resultados apurados serão analisados no próximo Capítulo (Desempenho).



PLANO DE AÇÃO

A partir do plano estratégico definido, são estruturados, em um plano tático-operacional, as ações de curto prazo que serão realizadas na busca dos objetivos e metas estratégicos acertados para o período. O Plano de Ação e Orçamento é definido anualmente e seu monitoramento é realizado no intuito de identificar se as ações executadas e os recursos necessários estão de acordo com o planejado, contribuindo efetivamente para o resultado das metas e, também, em alinhamento ao ambiente e contexto externos e com os desafios do cenário atual. Nos casos positivos, permanecem as ações planejadas. Já para os casos negativos, as ações são replanejadas para corrigir os desvios, sejam físicos ou financeiros, que impactam os resultados esperados.

As ações definidas pelo SENAI Santa Catarina para o exercício, os resultados apurados e as análises do seu desempenho estão detalhadas no próximo Capítulo.



6. Desempenho



S Educação Profissional e Superior

Ações planejadas, metas definidas, recursos investidos e resultados alcançados

Na Educação Profissional, o SENAI teve o grande desafio de em 2021 auxiliar na mudança para o NOVO ensino médio, tanto na rede pública de educação como na rede privada. Oferecendo serviços que possam suprir principalmente a demanda pelo Itinerário V eixo, aproximando o Jovem ao mundo do trabalho e as novas ocupações para uma indústria 4.0.

Ampliar e qualificar a oferta de cursos de curta duração para requalificar os trabalhadores para uma nova indústria. Nesse cenário, o SENAI ampliará a articulação com o SESI na estratégia de EJA profissionalizante e com iniciativas planejadas com o governo federal. No ensino técnico, o SENAI prosseguirá com seu foco em ampliar a qualidade das

ofertas, visando melhoria nos índices de empregabilidade. Outra iniciativa importante, será viabilizar uma transição harmônica da aprendizagem para o ensino técnico, criando atrativos para o jovem permanecer e evoluir no desenvolvimento de suas competências para a Indústria 4.0.

No Ensino Superior o primeiro grande desafio foi a atuação como Rede SENAI-SC de Ensino Superior (RES), com uma Gerência única e atuando em ampla cooperação com as cinco Faculdades. Enquanto RES, e com foco em uma maior autonomia no que tange a legislação, o segundo desafio foi a condução do processo de transferência acadêmica da Faculdade de Tecnologia SENAI Blumenau para Centro Universitário, cuja avaliação resultou em um conceito de excelência (5) e portaria liberada em 30/11/2021. Isto significa que agora a RES passou a contar com quatro Faculdades e um Centro Universitário. Ainda, em um passo mais ousado, em dez/2021 optou-se por transformar as quatro Faculdades em campus, em um processo de Unificação de Mantidas, cujo protocolo está em andamento.

O terceiro desafio foi o estabelecimento de um Protocolo de Cooperação, assinado entre a Faculdade SENAI Blumenau e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, cobrindo: atividades conjuntas de internacionalização pautadas no intercâmbio de docentes e de discentes; construção de protocolos de dupla diplomação para os cursos de engenharia; elaboração de propostas de projetos de pesquisa acadêmica e inovação; e orientações conjuntas em programas de graduação e pós-graduação.

O SENAI-SC priorizou ações estruturantes para fortalecer e alcançar os objetivos estratégicos supracitados. As ações foram lideradas pela gerência executiva de educação, direcionadas, validadas e aprovadas pela Direção.



Responsável:

Adriana Paula Cassol – Gerente Executiva de Educação SESI e SENAI-SC

Escola Móvel

Com o objetivo de ampliar e fortalecer o uso desses recursos no processo de ensino aprendizagem, reestruturamos nossa abordagem e modelagem de negócio no que diz respeito ao uso das unidades e laboratórios móveis na educação profissional e, com isso, viabilizamos a realização de contratos de serviços envolvendo 3 prefeituras municipais no ano de 2021, resultando num ganho aproximado de mídia espontânea na ordem de R\$ 729.323.

Projeto para Certificação de Ocupações Industriais e Escola de Marcas

Com o objetivo de proporcionar a Certificação Profissional para profissionais e empresas, colaboradores do SESI-SENAI, estudantes, para o fortalecimento das competências técnicas e gerenciais, agregando valor a carreira, aos cursos e aumentando a empregabilidade dos alunos, em consonância com Marcas reconhecidas pelo mercado.

Estruturar a Rede de Ensino Superior de SC e Credenciar o Centro Universitário em Blumenau

Com o objetivo de organizar e centralizar a gestão do Ensino Superior no Estado, buscando mais foco e fortalecimento de nossa presença nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão no mercado, nos organizamos em Rede em 2020 e, em 2021 conquistamos o credenciamento como Centro Universitário junto ao MEC.

Projeto da Escola de Negócios

Visando criar uma proposta de abordagem para negócios com oferta de serviços de alto valor agregado para executivos e lideranças de corporações, estruturamos o projeto da Escola de Negócios em 2021. Criamos toda a estrutura de governança dessa escola, a qual contará com a participação de empresários da indústria de Santa Catarina, assim como, toda a proposta de portfólio e produtos relacionados a esta atuação. Criamos e iniciamos toda a adequação de espaços físicos para atendimento da proposta de trabalho pensada para esta nova frente de atuação.

Consolidar a atuação do Centro de Educação Digital

Em 2021 iniciamos a operação da estrutura do Centro de Educação Digital, com uma proposta de abordagem para negócios com oferta de serviços de alto valor agregado para o escopo da educação digital e conseguimos obter números expressivos no primeiro ano desta operação. Atendemos diversos DRs com serviços de Tutoria e Monitoria para cursos EAD, bem como, induzimos o fortalecimento do eixo de educação digital a partir desta estratégia de centralização e foco neste escopo.

Implantar Programa de Valorização Docente

Em 2021 nós realizamos 1.150 movimentos de readequação salarial dos docentes em todo o Estado, visando engajar e fortalecer sua atuação proporcionando maior qualidade no processo de ensino aprendizagem.

Digitalização dos negócios

Em 2021 realizamos diversos movimentos associados ao processo de digitalização dos negócios, dentre eles pode-se citar a entrega



das melhorias oriundas da primeira onda do movimento Lean na Escola, que impactou positivamente todo o escopo de captação de estudantes, bem como, implementamos a digitalização de todo o nosso acervo escolar, para novas matrículas. A partir de agora, não há mais necessidade de entrega de documentos físicos em todas as nossas escolas do SENAI-SC e SESI/SC.

Matrículas em cursos de pós-graduação alinhados às temáticas dos Institutos SENAI de Inovação

Devido ao cenário da pandemia, com o atendimento aos protocolos e a retração da economia, em 2021, realizamos somente 742 matrículas de pós graduação em 2021. A perspectiva é que para o ano de 2022, com a volta à normalidade, conseguiremos traçar as ações necessárias para o alinhamento com a estratégia.

Implantar projeto de segurança das escolas e laboratórios de ensino

No ano de 2021 nós investimos R\$1.273.206 na instalação de proteções e dispositivos de segurança em nossos laboratórios de ensino, visando, com isso, elevar o padrão de segurança de nossas escolas.

Cursos de aperfeiçoamento e especialização associados à Indústria 4.0

Devido ao cenário da pandemia, com o necessário fechamento das escolas e a retração da economia, em 2020, as metas de matrículas não foram alcançadas..

A perspectiva é que para o ano de 2021, com a volta à normalidade, conseguiremos traçar as ações necessárias para o alinhamento com a estratégia.

Modernização dos Laboratórios e Ambientes de Educação SENAI

Em 2021 investimos R\$ 20.601.030 na modernização e padronização dos laboratórios e ambientes de educação SENAI, conectando-os com contexto e tecnologias da indústria 4.0.

Para realização das iniciativas elencadas, foram alocados os seguintes recursos:
R\$ 131.030.282

Indicadores, Metas e Resultados Alcançados (janeiro a dezembro)				
Indicador	Origem (obs.)	Meta	Realizado	Realizado/ Meta (%)
Concluintes em cursos de aperfeiçoamento e especialização associados à Indústria 4.0	Estratégia Nacional	7 079	2.767	39%
Percentual de matrículas em cursos de pós-graduação alinhados às temáticas dos Institutos SENAI de Inovação	Estratégia Nacional	91%	68%	75%
Empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI	PEG	80%	79,9%	99,87%
Custo hora-aluno FIC + TEC Presencial	PEG	R\$ 10,22	R\$ 11,46	89,19%
Custo hora-aluno FIC + TEC Semipresencial e EAD	PEG	R\$ 8,16	R\$ 9,03	90,37%
% de Conclusão nos cursos de FIC + TEC Presencial	PEG	82,7%	76,8%	92,86%
% de conclusão nos cursos de FIC + TEC Semipresencial e EAD	PEG	80,4%	75,6%	94,03%
IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional	PEG	7,4	7,7	104,05%

S Gratuidade

De acordo com os Referenciais da Gratuidade do SENAI Nacional, as vagas para a gratuidade regimental podem ser ofertadas nas modalidades de: Formação Inicial e Continuada (Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento / Especialização Profissional e Aprendizagem Industrial) e Cursos Técnicos de Nível Médio, com meta de atendimento de 66,66%. Em 2021 o percentual de atendimento do SENAI de Santa Catarina foi de 70,58%, atendendo portanto a meta estabelecida pelo DN.

Em SC, devido à grande demanda por aprendizes, a gratuidade regimental é direcionada, prioritariamente, para atendimento de todas as demandas das indústrias contribuintes na Aprendizagem Industrial, com objetivo de cumprimento da cota de aprendizes. Também, havendo disponibilidade são abertas vagas pontuais em cursos de qualificação, mediante edital de processo seletivo onde são priorizados os trabalhadores da indústria.

As vagas gratuitas requerem apresentação de autodeclaração de baixa renda, exceto para os candidatos aos cursos de Aprendizagem Industrial, conforme resoluções específicas do Conselho Nacional do SENAI.

Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	Semipresencial/EAD
Formação Inicial e Continuada	17.897	825
Aprendizagem Industrial	17.203	463
Qualificação Profissional	274	252
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	420	110
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	109	-
Técnico de Nível Médio	109	-
Total	18.006	825

Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	Semipresencial/EAD
Formação Inicial e Continuada	8.493.725	125.415
Aprendizagem Industrial	8.455.551	105.512
Qualificação Profissional	24.235	18.647
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	13.939	1.256
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	16.284	-
Técnico de Nível Médio	16.284	-
Total	8.510.009	125.415

Metas de Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Educação e em Gratuidade Regulamentar

Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	Dezembro - 2021
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	184.534.662,36
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) ¹	170.694.562,68
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental ²	113.784.995,48
DESPESAS	
Total em Educação	257.863.233,09
em Gratuidade	120.473.641,16
HORA-ALUNO ³	
Hora-aluno Total	18.024.452
Hora-aluno em Gratuidade	8.635.424
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental⁴	6.688.645,67
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	70,58%

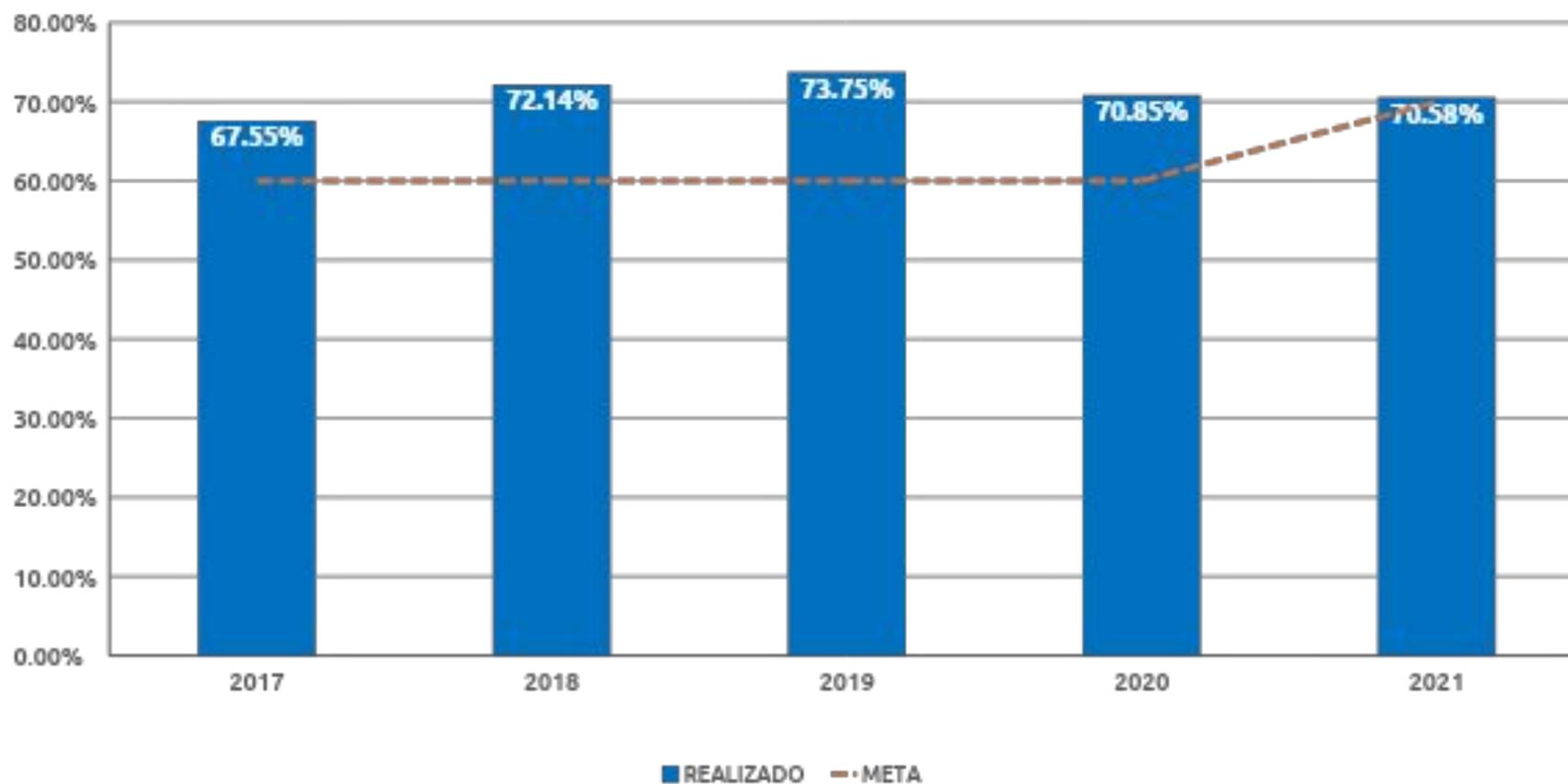
Notas:

- 1.Receita Líquida de Contribuição Compulsória: corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
2. Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde a 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
- 3.Hora-Aluno: considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.
- 4.Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.



Evolução de cumprimento da gratuidade

SENAI - % da RLCC Aplicada em Gratuidade Regimental



S Tecnologia e Inovação

Os Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação de Santa Catarina, buscam aumentar a competitividade da indústria Brasileira por meio do desenvolvimento de produtos e processos inovadores, utilizando a abordagem sistêmica em processamento a laser, sistemas de manufatura dedicados e sistemas embarcados. Posicionando-se como ator relevante no ecossistema de inovação no Estado de Santa Catarina e no Brasil, assegurando padrões de atendimento, qualidade e confiabilidade em projetos de pesquisa aplicada. Outros serviços de similar importância são os desenvolvidos para área de tecnologia com ampla rede de laboratórios de certificação acreditados e de soluções de produtividade para o setor industrial através de consultorias.

Indicadores, Metas e Resultados Alcançados (janeiro a dezembro)				
Indicador	Origem (obs.)	Meta	Realizado	Realizado/ Meta (%)
Índice de aumento de produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	Plano Estratégico	20%	53%	265%
Número de projetos ativos dos Institutos SENAI de Inovação	Plano Estratégico	36	84	233%
% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	PEG	26,7%	36,0%	135%
Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	PEG	20,0%	53,0%	265%



AÇÕES ESTRUTURANTES ESTRATÉGICAS E RESPECTIVOS RECURSOS

Melhoria de infraestrutura e aumento de capacidade produtiva

Investiu-se R\$ 1,4M na atualização tecnológica dos laboratórios de metrologia e para a execução dos serviços de consultoria e serviços especializados, com isso ampliando o escopo de atuação, aumento da capacidade produtiva e renovação tecnológica para acompanhar o mercado.

Estruturação dos Processos Corporativos para o Negócio Inovação

Gestão de Pessoas: Elaborado um edital de intercâmbio para os pesquisadores, vinculado ao plano de internacionalização dos Institutos (out/21), com o intuito de mandar pesquisadores para o exterior, bem como receber pesquisadores nos institutos por períodos de 3 a 12 meses. Além de realizada a primeira etapa na revisão no plano de carreira dos pesquisadores.

Aquisições: Refinamento da célula de aquisições específica para os projetos de inovação, alcançando a meta de atender a

ANS prevista em 80% das aquisições para cada modalidade (compras diretas: 5 dias, compras diretas internacionais: 6 dias, compras com contratos: 20 dias, compras internacionais com contratos: 30 dias).

Convênios: Equipe dedicada e participativa em todas as etapas, desde negociação até a submissão para as fontes de fomento e com foco na realização das prestações de contas de todos os projetos em carteira, onde finalizamos 2021 com R\$ 91 milhões em carteira.

Fortalecimento dos sistemas de Marketing e Comercial

Estruturado um plano de comunicação e marketing com estratégias de posicionamento, definindo e analisando setores prioritários (Saúde, Energia, Alimentos e Automotivo), através de estudos de inteligência de mercado. Também estruturado a área de mídias digitais, com estratégias para alavancar as mídias sociais dos Institutos. Integração da equipe comercial entre os Institutos de Inovação e Institutos de Tecnologia, através de uma única coordenação auxiliando no processo

comercial, diversificação de carteira, definição de persona e de estratégias para um atendimento mais completo à indústria.

Estruturação das ações de mercado para captar projetos de PD&I ANEEL, Lei da Informática, Rota 2030.

Definido um fluxo de trabalho entre a equipe de convênios e escritório de projetos, destinando uma pessoa exclusiva para o entendimento dos regramentos e facilitando a submissão para essas fontes de fomento, aprovando 02 projetos no valor de R\$ 6,9 M

Ampliação da participação da indústria catarinense em projetos de PD&I:

Através do trabalho da área comercial, foi realizado um trabalho de mapeamento das indústrias de SC, para identificar quais empresas poderíamos oferecer projetos de pesquisa, através de uma matriz relacionando as maiores empresas de SC X Empresas que investem em P&D X Possuem benefícios para utilização de recursos, prospectado 25 projetos no valor de R\$ 34M e fechado 6 projetos no valor de R\$ 7M.



Articulação e aproveitamento do Network:

Participação dos institutos de inovação na rede Faberup, realizando apresentações de temáticas, além da estruturação do HUB de Manufatura Avançada no Instituto SENAI de Inovação em Manufatura Avançada e finalização da obra, estando na etapa de captação de empresas âncoras e startups, já possuindo contratos assinados com a Softville e parcerias com a GM e Petrobrás.

Ampliação da Reputação dos ISIs e Qualidade das Entregas:

Fortalecimento e ampliação da estrutura do escritório de projetos, através de padronização de metodologia, treinamentos de gestão de stakeholders, gestão de comunicação, gestão de mudanças, realizado auditorias internas e integração de sistemas, assim atendendo as metas de satisfação dos clientes de 80% e todos os projetos entregues dentro do prazo.

Capacitações com a equipe técnica também foram realizadas, visando a garantia da manutenção do corpo técnico como pesquisadores, líderes de áreas e plataformas, assim mantendo a qualidade dos nossos projetos.

Estruturação de novos serviços especializados (receitas recorrentes):

Consolidação do laboratório de Biologia Molecular, encerrando um ciclo de atendimento com testes de Covid-19 e estruturado a oferta de novos produtos voltados agora para a saúde animal, validando o portfólio através de workshops com empresas do segmento. Avanços na prospecção e venda de projetos na área de Bioinformática no valor de R\$ 510 mil. Assim, superando as metas orçamentárias deste negócio em 64% na receita e 97% no resultado.

Estruturação das ações de mercado para captar projetos de PD&I ANEEL, Lei da Informática, Rota 2030.

Objetivo: Diversificação do portfólio da carteira de projetos atual, ampliando projetos em parceria com outros ISIs da Rede Nacional e ICTs Privadas.

Ampliação da participação da indústria catarinense em projetos de PD&I:

Objetivo: Elaboração de plano para abordagem nas maiores empresas catarinenses que investem em PD&I, com o

mapeamento dos decisores e temáticas de interesse alinhado à estratégia.

Articulação e aproveitamento do Network:

Objetivo: Consolidação da Rede Faberup e Hub de Manufatura avançada. Intensificação de relacionamento com parceiros e decisores de grandes empresas.

Ampliação da Reputação dos ISIs e Qualidade das Entregas:

Objetivo: Fortalecimento do escritório de Projetos dos Institutos de Inovação (PMO), com metodologias padronizadas e disseminadas, gestão à vista com Dashboard integrados aos sistemas de gestão (informações em tempo real). Aumentar a visibilidade dos ISIs em plataformas digitais, marketing direcionado, exposições e eventos.

Estruturação de novos serviços especializados (receitas recorrentes):

Objetivo: Operação do Laboratório de Biomol e serviços de Bioinformática, Birô de Impressão e Micro usinagem.

S Gestão e Clientes

Indicadores, Metas e Resultados Alcançados (janeiro a dezembro)				
Indicador	Origem (obs.)	Meta	Realizado	Realizado/ Meta (%)
Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão	Plano Estratégico	77%	89,8%	116,7%
Índice de aderência da oferta de gratuidade regimental às estratégias	Plano Estratégico	98%	97%	98%
Índice de implantação dos Programas de Transparência e de Compliance com aderência às melhores prática	Plano Estratégico	75%	88%	117%
% de recursos destinados às atividades-fim;	PEG	85,3%	87,2%	102%
Impacto da Folha de pagamento	PEG	59,3%	60,0%	98,83%

AÇÕES ESTRUTURANTES ESTRATÉGICAS DAS ÁREAS DE APOIO E GESTÃO

Todas as ações que se referem das áreas de apoio e gestão estão relacionadas a buscar eficiência e eficácia em seus resultados, a fim de contribuir para a estratégia Nacional e Estadual SENAI

Infraestrutura de TI Regionais e Sede

Atualização de tecnologia da rede sem fio das unidades, para melhoria da conectividade de alunos e clientes dos negócios SESI e SENAI - Recurso DN e Gratuidade. Implantação dos links de internet REMEP para unidades de Educação, melhorando a conectividade de alunos e professores. Implantação da tecnologia Exadata no ambiente da FIESC, teremos ganho de desempenho e eficiência em nossos processos de tecnologia e principalmente administrativos. Atualização da infraestrutura de TI nas unidades de educação SESI/SENAI, para melhorar a experiência do aluno com o uso dos chromebooks nas unidades.

Sistemas

Implantação Financeiras: BB Sia Client, para integração com o Banco do Brasil, Serviço de registro de boletos e de registro de PIX, melhorando a experiência financeira dos clientes SESI, SENAI, FIESC e IEL. Implantação do Sistema canal de Ouvidoria - OMD, para os clientes das entidades SESI, SENAI, FIESC e IEL.

Mercado

Visando melhorar a sustentabilidade e competitividade dos serviços de educação, tecnologia e inovação ofertados pelo SENAI Santa Catarina, bem como incentivar a ampliação de atendimento e cobertura e adequar o sistema de remuneração às práticas de mercado foram implantados em 2020 a campanha Feras FIESC e o programa de incentivo denominado Programa de Prêmio sobre Vendas.

O Programa prevê pagamento de premiação em caso de atingimento das metas-base às Equipes das Regionais que atuam na promoção e venda dos serviços das entidades do Sistema FIESC.

Em 2021, receberam o incentivo do Programa 45% dos participantes, resultando num importante estímulo para ampliação da receita de serviços. Apesar de 2021 ter sido um ano ainda com efeitos da pandemia, foi um ano de superação. Houve um crescimento no faturamento de 2020 para 2021 de 27,4% e quando comparado 2019 com 2021 houve um crescimento de 11,9%, isto reflete uma superação econômica no Estado e a capacidade das Entidades da FIESC de se reinventar e ampliar seu portfólio digital em meio ao cenário atual.

Compliance

As ações e resultados no tema são abordadas em tópico próprio "*Programa de Compliance (CONFORMIDADE)*"

Pessoas

O programa de gestão de desempenho tem por objetivo estabelecer métricas de acompanhamento, desenvolvimento e reconhecimento individual do colaborador. O Programa de Gestão de Desempenho dá sustentação às iniciativas de desenvolvimento de competências às equipes e o desdobramento das metas estratégicas até o nível individual. Em 2021 dentro do programa foi estabelecido uma meta individual de desenvolvimento de competências para os colaboradores que suportou a estratégia de ampliar a média de horas de capacitação por colaborador. A iniciativa incentivou a execução de trilhas e treinamentos da universidade corporativa da UNINDÚSTRIA. O resultado do programa de gestão de desempenho relativo ao ciclo 2020 também suportou o processo de reconhecimento por desempenho que tem como objetivo realizar promoções salariais para os colaboradores que tiveram destaque no ciclo. Foram realizadas 446 movimentações salariais atreladas ao resultado do programa que compreendeu o investimento de 1% da base salarial.

Pelo projeto Jornada e Experiência do Colaborador é possível conhecer o dia a dia sob a perspectiva do colaborador e por meio dela fazer inferências para proposição de ações estratégicas de retenção e engajamento. No projeto as iniciativas em 2021 foram a realização de pesquisa por Grupo Focal, composto por uma base de 1.500 colaboradores escolhidos para representar os diferentes tipos de usuário dentro de um alvo demográfico, atitude e/ou comportamento definido. Também foram padronizados os processos de Integração de Novos Colaboradores, implementadas as avaliações formais do período de experiência e as entrevistas de desligamento. Por meio da coleta e análise destes dados coletados foi possível a iniciativa e investimentos em ações como as de Foco em Saúde Emocional e ações de retenção.

O Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), destinado aos Diretores, Assessores e Gerentes da entidade, com objetivo de promover o desenvolvimento da nova cultura, e fortalecer os novos comportamentos, frente aos desafios estratégicos definidos pela instituição.

Permitiu que as lideranças ampliassem suas habilidades de gerenciamento de pessoas e negócios, fortalecendo ainda mais a construção de uma cultura organizacional integrada e orientada aos resultados. Como exemplo, podemos citar a Trilha de Transformação Digital - um produto construído por uma das regionais do SENAI-SC e oferecido a todos os colaboradores da instituição - que surgiu após o módulo que trabalhou Ambiente Competitivo, onde foram discutidas tendências econômicas, sociais, tecnológicas e setoriais





7. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

S Resultado Operacional

Após o impacto causado pela pandemia COVID-19, o ano de 2021 veio marcado pela retomada das atividades e pelo reflexo positivo resultante da reinvenção e reestruturação das atividades prejudicadas no ano de 2020.

Apesar das dificuldades enfrentadas com os fatores da pandemia, principalmente no primeiro semestre, verificou-se forte recuperação em grande parte dos serviços e produtos oferecidos, o que contribuiu para que a entidade superasse o resultado orçamentário em R\$1.995.261 ao final do exercício.

Todo o resultado foi assegurado pela velocidade e estratégias nas decisões, garantindo a sustentabilidade financeira da entidade.

Apresentamos abaixo os principais desafios que tivemos no exercício:

- A receita de serviço não atingiu sua meta orçamentária devido a impossibilidade de atendimento presencial na indústria e em nossas instalações no 1º semestre do ano;
- Afastamento dos colaboradores atingidos pelo Covid 19 e pertencentes do grupo de risco, gerando despesas adicionais da conta de pessoal e encargos;
- Monitoramento da inadimplência e evasão, com medidas de redução, como acompanhamento de alunos e contato a empresas inadimplentes;
- Manutenção de descontos financeiros para reter os clientes atuais e conquista de novos;

- Itens planejados para aquisição não foram adquiridos devido dificuldade de entrega dos fornecedores tornando bem desafiador o atingimento da meta de alguns indicadores.
- Com todos os desafios apresentados, várias ações foram sendo executadas para eliminar ou minimizar os impactos, são elas:
- Revisão dos investimentos devido surgimento de necessidades específicas e dificuldade de entrega dos fornecedores (bens móveis e imóveis);
- Implementação de procedimentos de economicidade, tais como: energia elétrica, impressão de documentos e outras utilidades;
- Revisão de contratos com fornecedores;
- Aprovação de projetos com Departamento Nacional que custearam iniciativas de expansão e manutenção de atendimento aos clientes.

RECEITAS

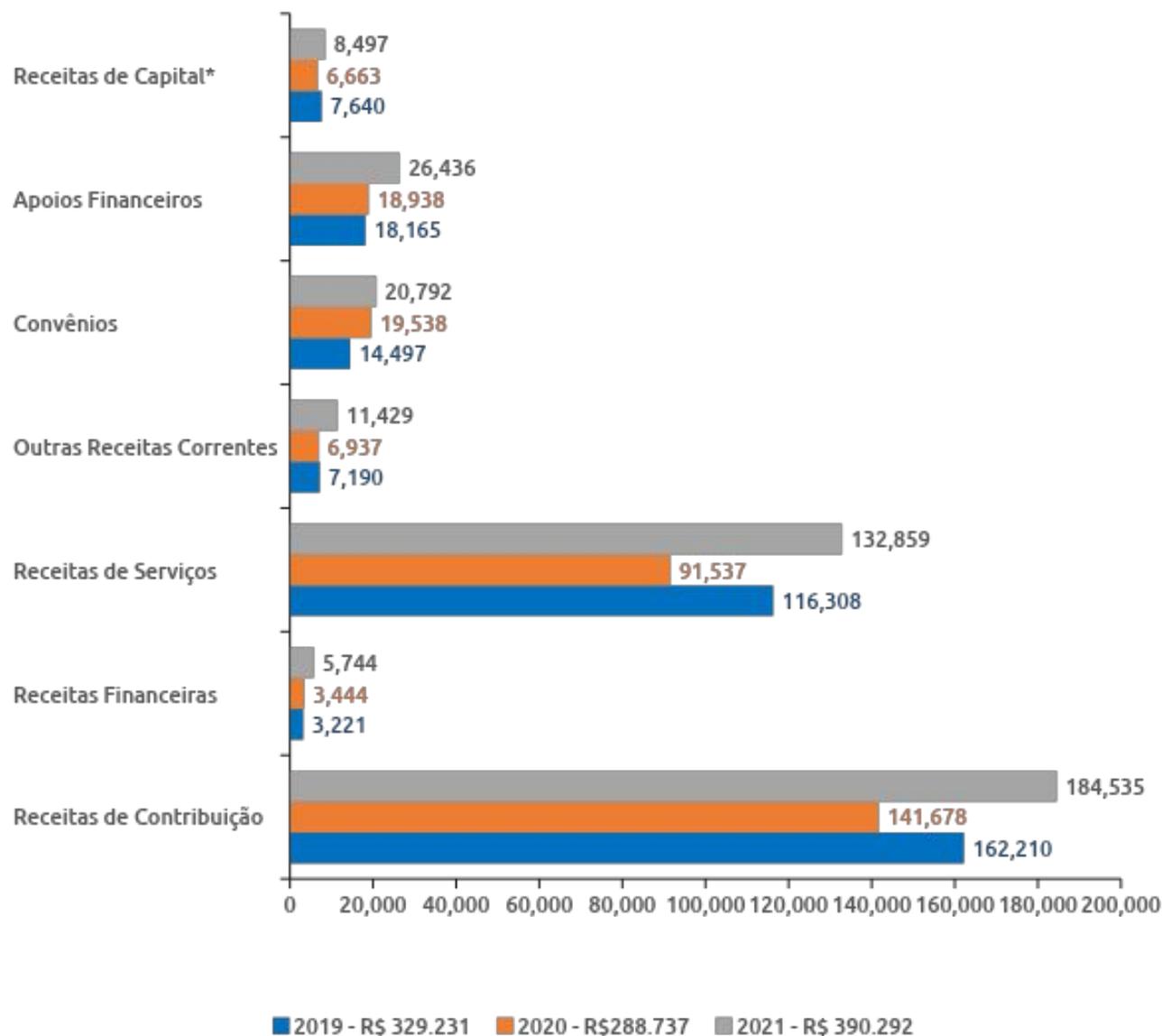
O total de receitas realizadas no exercício de 2021 foi de R\$ 390.292.214. Destes, as receitas de contribuição representaram 47,3% e de serviços 34,0%.

Em 2021 houve crescimento nas receitas de contribuição (+30,2%), serviços (+45,1%), financeiras (+66,8%) e outras receitas correntes (+64,7), em contrapartida à queda das receitas ocorrida no ano 2020, que foram reflexo principalmente da redução da alíquota da contribuição compulsória e da queda de demanda pelos serviços.

O incremento de +39,6% (acréscimo de R\$ 7.497) em Apoios Financeiros, decorreu do auxílio recebido do Departamento Nacional, com o propósito de garantir a continuidade na execução dos objetivos institucionais e a operacionalidade das unidades SENAI frente ao cenário econômico de 2021.



Evolução dos últimos três anos da execução orçamentária da Receita



* Receitas de Capital: Operações de Crédito; Alienação de Bens e Subvenções e Auxílios

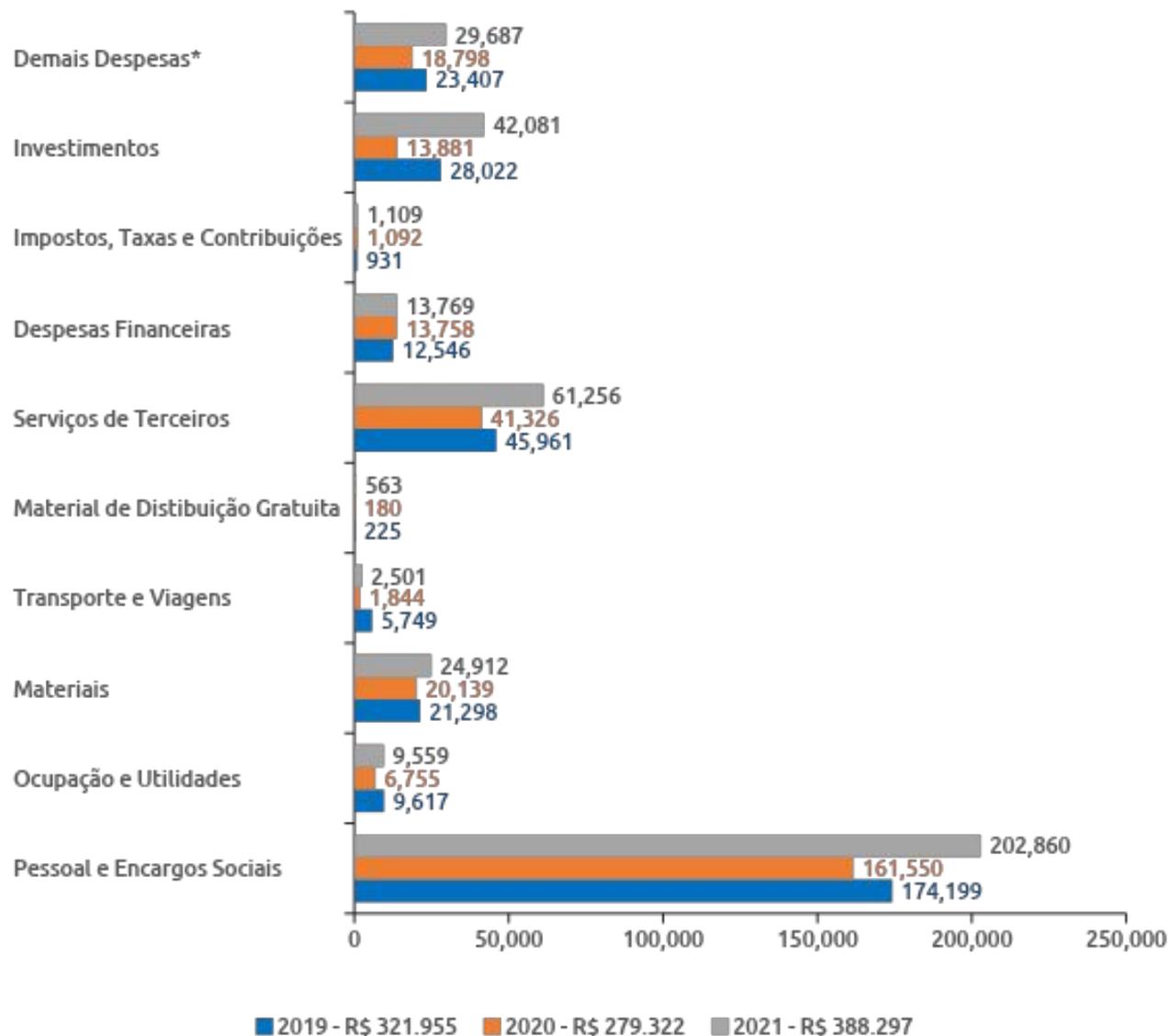
DESPESAS

O total de despesas realizadas no exercício 2021 foi de R\$ 388.296.953, sendo deste total, 52,2% referentes a despesas com pessoal e encargos e 15,8% com serviços de terceiros.

Na realização do último triênio, as despesas apresentaram um aumento de +20,6% na comparação dos exercícios de 2021/2019 e +39,0% em relação ao ano de 2020.



Evolução dos últimos três anos da execução orçamentária da despesa



* Despesas Diversas, Arrendamento Mercantil, Inversões Financeiras; Amortizações

DESPESAS CORRENTES

Principais destaques da realização das despesas no exercício 2021:

Pessoal e Encargos Sociais: composta por todos os gastos com salários e encargos trabalhistas e assistenciais. Em 2021, o valor executado foi de R\$ 202.859.582, o equivalente a 52,2% do total das despesas. Destas, 89,3% foram geradas pelo Negócio, primeiramente em Educação (63,2%), seguido de Tecnologia e Inovação (23,6%) e Suporte ao Negócio (13,3%).

Materiais: consolida as despesas com materiais para realização das atividades, tais como: material de expediente, didático e outros. No ano de 2021, o valor executado foi de R\$ 24.912.462, correspondendo a 6,4% do total das despesas. As áreas de Negócios concentram os maiores gastos, representando 98,6% do total, sendo 14,8% em Suporte aos Negócios, 43,2% em Tecnologia e Inovação e 42,0% em Educação.

Serviços de Terceiros: refere-se às despesas destinadas à contratação de serviços prestados por terceiros, tais como segurança e vigilância, publicidade e propaganda, serviço de limpeza, manutenção, entre outros. No ano de 2021, o valor executado foi de R\$ 61.255.968, sendo 79,0% das despesas executadas na área de negócios: 32,5% em Educação; 17,5% em Tecnologia e Inovação e 50,0% em Suporte ao Negócio.



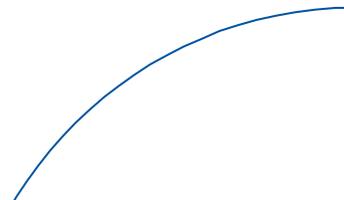
DESPESAS DE CAPITAL

A execução na despesa de capital finalizou o exercício com R\$ 52.624.868 ou 13,6% do total das despesas realizadas.

Abaixo foram representados os grupos com maiores volumes financeiros:

Investimentos: contemplam as despesas destinadas a obras e instalações, equipamentos, material permanente, entre outros. No ano de 2021, o valor executado foi de R\$ 42.080.839, correspondendo a 10,8% do total das despesas.

Amortizações: despesas com amortização de empréstimos. No ano de 2021, o valor executado foi de R\$ 10.537.779, o equivalente a 2,7% do total geral das despesas realizadas no período.



S Execução Orçamentária

No exercício de 2021, a execução orçamentária do SENAI-SC apresentou receitas realizadas na ordem de R\$ 390.292.214, representando 99,0% da receita estimada. Em contrapartida, a despesa executada foi de R\$ 388.296.953, correspondendo a 98,5% das despesas fixadas, apresentando dessa forma, um resultado orçamentário de R\$ 1.995.261.

Composição das Receitas

Valores em R\$

Orçamento Suplementado	2021		Variação	
	Orçado	Realizado	R\$	%
Receitas de Contribuição Compulsória	163.959.098	184.534.662	20.575.565	12,5
Receitas Financeiras	2.713.013	5.744.235	3.031.222	111,7
Receitas de Serviços	138.724.383	132.859.235	-5.865.147	-4,2
Outras Receitas Correntes	24.400.852	20.791.650	-3.609.202	-14,8
Convênios	17.266.462	26.436.234	9.169.773	53,1
Apoios Financeiros	25.157.704	11.429.178	-13.728.526	-54,6
Total Receitas Correntes	372.221.511	381.795.195	9.573.684	2,6
Operações de Crédito	3.539.172	1.041.969	-2.497.203	-70,6
Alienação de Bens	345	2.065.000	2.064.655	598.450,7
Outras Receitas de Capital	6.950.474	0	-6.950.474	-100,0
Subvenções e Auxílios	11.656.701	5.390.049	-6.266.652	-53,8
Total Receitas de Capital	22.146.692	8.497.019	-13.649.674	-61,6
Total Receitas	394.368.204	390.292.214	-4.075.990	-1,0

Composição das Receitas

Distribuição - Receita Orçada



Subvenções e Auxílios
3,0 %



Outras Receitas
Capitais
1,8%



Operações de Crédito
0,7%



Apoios Financeiros
4,4%



Convênios
6,2%



Alienação de Bens
0,0%



Receita Compulsória
41,6%



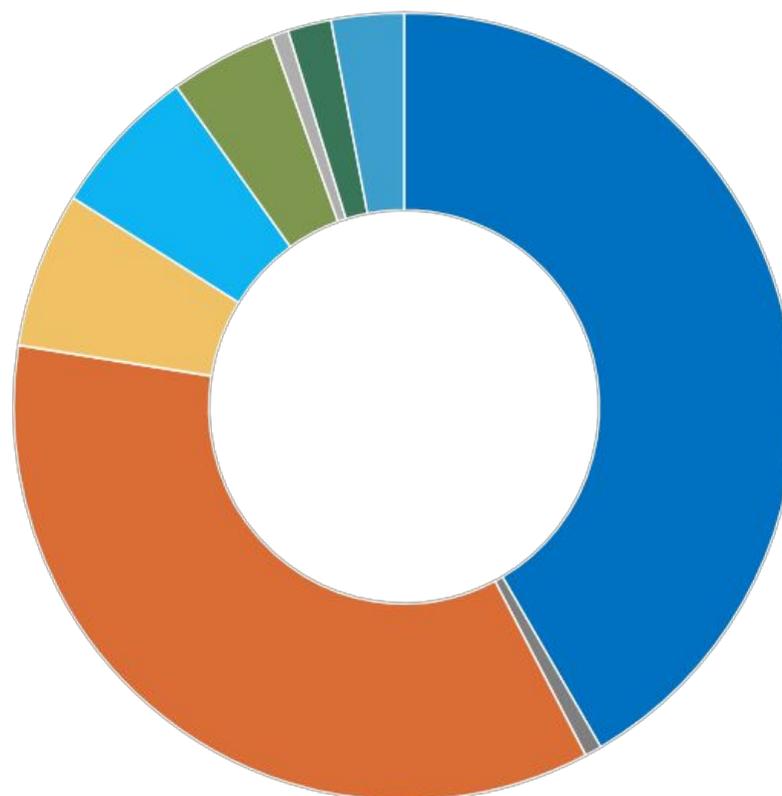
Receitas Financeiras
0,7%



Receitas de Serviços
35,2%



Outras Receitas Correntes
6,4%





Receitas Correntes

Abaixo, comentários das variações mais relevantes entre orçado e realizado:

Receitas de Contribuição: apresentou um resultado acima do orçado de R\$ 20.575.565 (+12,5%), demonstrando a recuperação alcançada pós retração econômica ocorrida em 2020.

Receita de Serviços: o valor realizado ficou abaixo do orçado em -R\$ 5.865.147 (-4,2%), principalmente nos serviços educacionais, como turmas de Ensino superior e Educação Profissional Regular, ainda impactados pelas consequências da pandemia.

Outras Receitas Correntes: o valor realizado ficou abaixo do orçado em -R\$ 13.728.525 (-54,6%). Destaca-se a postergação de projetos, além da não realização de valores previstos nas contas Recuperação de Despesas e Multas e juros de mora.

Receitas de Capital

As receitas de capital realizadas foram de R\$ 8.497.019, alcançando 38,4% do orçado. Destaque principalmente na conta: outras receitas de capital, não realização de saldo de exercícios anteriores devido não realização de investimentos.





Composição das Despesas

Valores em R\$

Orçamento Suplementado Despesas	2021		Variação	
	Orçado	Realizado	RS	%
Pessoal e Encargos Sociais	205.553.351	202.859.582	-2.693.769	-1,3
Ocupação e Utilidades	10.037.619	9.559.085	-478.534	-4,8
Materiais	28.635.105	24.912.462	-3.722.643	-13,0
Transporte e Viagens	2.825.676	2.501.383	-324.293	-11,5
Material de Distribuição Gratuita	572.817	562.625	-10.192	-1,8
Serviços de Terceiros	56.128.050	61.255.968	5.127.918	9,1
Despesas Financeiras	17.913.405	13.768.778	-4.144.627	-23,1
Impostos, Taxas e Contribuições	968.149	1.108.892	140.743	14,5
Outras Despesas Correntes	21.838.930	19.143.311	-2.695.620	-12,3
Total Despesas Correntes	344.473.102	335.672.085	-8.801.017	-2,6
Investimentos	38.976.217	42.080.839	3.104.622	8,0
Inversões Financeiras	7.008	6.250	-758	-10,8
Amortizações	10.911.877	10.537.779	-374.098	-3,4
Total Despesas de Capital	49.895.102	52.624.868	2.729.766	5,5
Total Despesas	394.368.204	388.296.953	-6.071.251	-1,5

Composição das Despesas

Distribuição - Despesas Orçada



Amortizações
2,8%



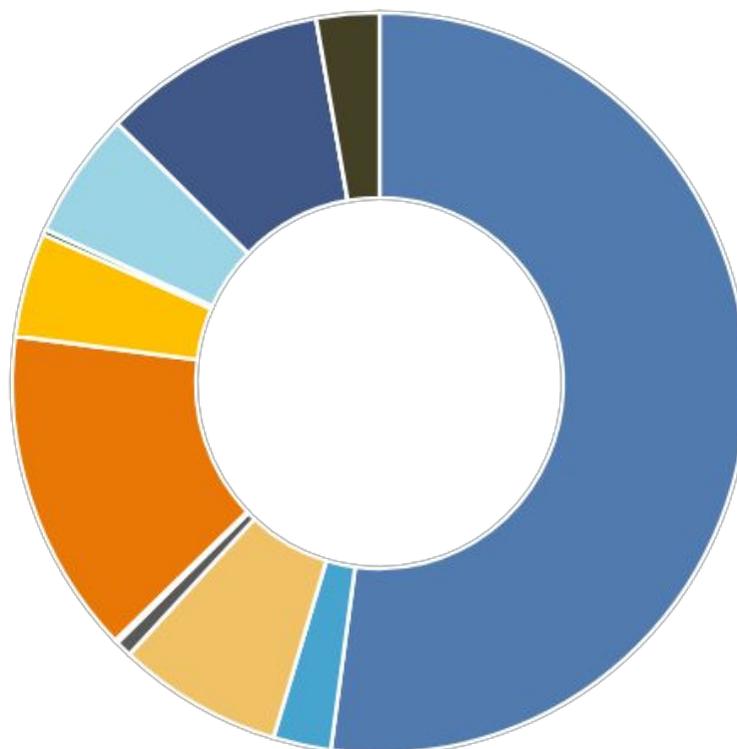
Investimentos
9,9%



Outras Despesas
Correntes
5,5%



Impostos, Taxas e
Contribuições
0,2%



Despesas Financeiras
4,5%



Serviços de Terceiros
14,2 %



Pessoal e Encargos Sociais
52,1%



Ocupação e Utilidades
2,5%



Materiais
7,3%



Transporte e Viagens
0,7%



Material de Distribuição
Gratuita
0,1%

Despesas Correntes

Abaixo, comentários das variações mais relevantes entre orçado e realizado:

Pessoal e Encargos Sociais: o valor realizado ficou abaixo do orçado em -R\$ 2.693.764 (-1,3%), principalmente nos negócios Educação e Tecnologia e Inovação, reflexo da pandemia COVID 19.

Materiais: realizado abaixo do orçado em -R\$ 3.722.643 (-13,0%) com destaque para: não realização da totalidade dos atendimentos de serviços previstos dos negócios Educação e Tecnologia e Inovação, como também a postergação de projetos que terão continuidade em 2022.

Transporte e Viagens: o grupo de contas apresentou redução em função da substituição dos serviços presenciais pelo online, como também à manutenção das orientações governamentais de combate a pandemia COVID 19. Dessa forma, o valor realizado ficou abaixo do orçado em -R\$ 324.292 (-11,5%).

Serviço de Terceiros: realizado acima do orçado em R\$ 5.127.918 (+9,1%), ocasionado principalmente por serviços voltados a área de Apoio - gestão de tecnologia da informação.

Despesa Capital

Abaixo, comentários das variações mais relevantes:

Investimentos: realizado acima do orçado em R\$ 3.104.622 (+8,0%), concentrados no Negócio Educação. Com a realização acima do previsto da receita de contribuição, foi possível investir mais no negócio.



5 Alocação orçamentária – finalidade dos recursos

Valores em R\$

Despesas por finalidade	2019	2020	2021
Gestão	8.861.239	7.617.909	10.293.733
Desenvolvimento Institucional	25.072.378	18.102.517	29.153.944
Educação	157.116.808	137.134.434	192.588.762
Tecnologia e Inovação	49.409.811	56.672.012	68.210.573
Suporte ao Negócio	57.139.695	41.669.064	65.793.713
Apoio	24.354.751	18.125.970	22.256.227
Total Despesas	321.954.682	279.321.905	388.296.953

Considerando a alocação dos recursos por linha de atuação, observa-se que no ano de 2021 as despesas totais foram acima dos anos anteriores devido a retomada da atividade econômica impactada pela pandemia COVID 19 em 2020 e investimentos realizados na manutenção e readequação dos serviços para nova realidade comercial

Fonte: Site da Transparência - Orçamento e Execução Orçamentária



S Demonstrações Contábeis

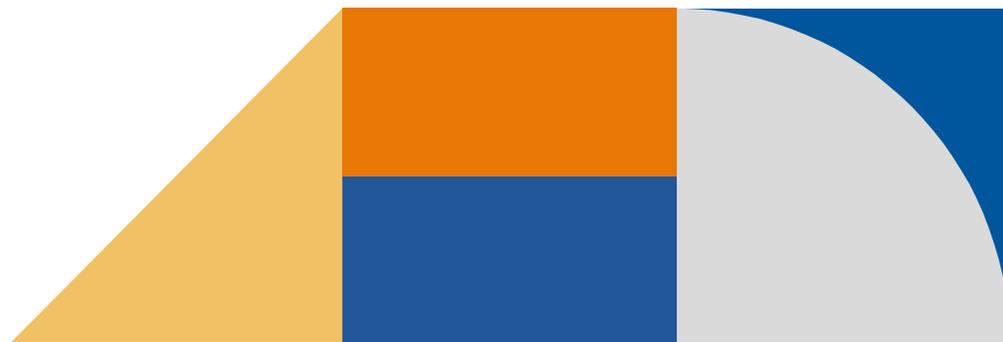
As demonstrações contábeis do exercício de 2021 elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – Lei nº 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade – (NBC 16), assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11).

Demonstração contábil / notas explicativas
Balço Patrimonial
Balço Orçamentário
Balço Financeiro
Demonstrações das Variações Patrimoniais
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração da Mutaço do Patrimônio Líquido
Notas Explicativas

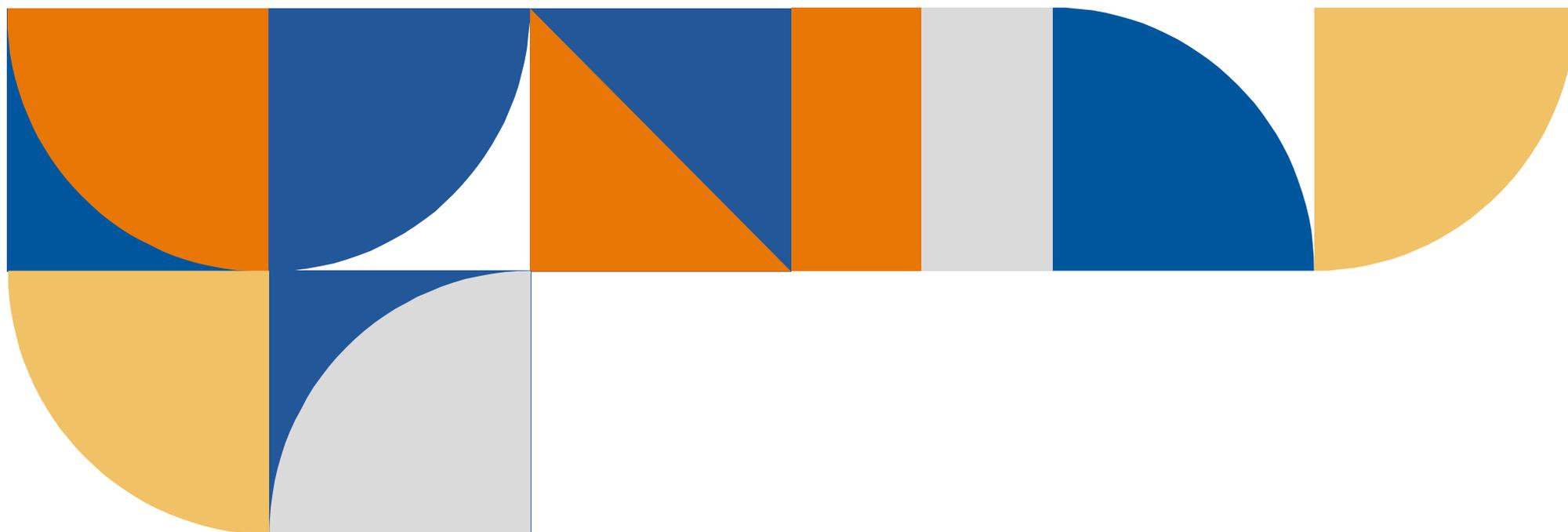


Endereço para acesso

<http://transparencia.sc.senai.br/demonstracoes-contabeis>



7. Anexos



S Visão geral

Identificação da unidade	
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 03.774.688/0001-55
Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente.	Código CNAE: 85.99-6-99
Contatos	
Telefones/fax: (048) 3231-4100	
Endereço postal: Rodovia Admar Gonzaga, 2765 – 1º andar, Bairro Itacorubi – CEP: 88.034-001 Florianópolis/SC	
Endereço eletrônico: faleconosco@fiesc.com.br	
Página na internet: http://www.sc.senai.br	

Identificação dos administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Administrador da Entidade			
Diretor Regional – Titular	Fabrizio Machado Pereira	923.652.139-87	05/01/2021 a 27/12/2021
Diretor Regional – Interino	Mario Cezar de Aguiar	247.583.459-53	28/12/2021 a 31/12/2021
Diretor Regional – Interino	Gilberto Seleme	444.280.149-53	01/01/2021 a 04/01/2021

S Gratuidade

Hora-Aluno - Dezembro de 2021	Hora-aluno Total - Fase Escolar			Hora-aluno em Gratuidade Regimental - Fase Escolar		
	Presencial	EAD	TOTAL (Pres+EAD)	Presencial	EAD	TOTAL (Pres+EAD)
Hora-aluno	15.427.145	2.597.307	18.024.452	8.510.009	125.415	8.635.424
Educação para o Trabalho	533.000	87.888	620.888			
Iniciação Profissional	533.000	87.888	620.888			
Formação Inicial e Continuada	9.885.589	916.302	10.801.891	8.493.725	125.415	8.619.140
Aprendizagem Industrial	8.743.533	116.013	8.859.546	8.455.551	105.512	8.561.063
Qualificação Profissional	529.927	605.163	1.135.090	24.235	18.647	42.882
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	612.129	195.126	807.255	13.939	1.256	15.195
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	4.192.572	1.453.727	5.646.299	16.284	-	16.284
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	-	-	-	-	-	-
Técnico de Nível Médio	3.694.108	1.453.727	5.147.835	16.284	-	16.284
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	498.464	-	498.464	-	-	-
Educação Superior	815.984	139.390	955.374			
Graduação Tecnológica	474.420	55.710	530.130			
Graduação Bacharelado	250.518	-	250.518			
Graduação Licenciatura	-	-	-			
Pós-Graduação "lato sensu" - Especialização	41.573	61.308	102.881			
Pós-Graduação "stricto sensu" - Mestrado	-	-	-			
Pós-Graduação "stricto sensu" - Doutorado	-	-	-			
Cursos de Extensão	49.473	22.372	71.845			

Lista de Siglas

ABIPE - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional Estudantil

ACATE - Associação Catarinense de Tecnologia

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CDI - Centro de Educação Digital

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNI - Confederação Nacional da Indústria

CGU – Controladoria Geral da União

CPS – Sistema Ciberfísico

CTM - Central de Tutoria e Monitoria

DINAC - Direção Nacional de Aeronáutica Civil

DN - Departamento Nacional

DR - Departamento Regional

EaD - Ensino à Distância

EJA - Educação Jovens e Adultos

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FIC- Formação Inicial Continuada

FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

IA – Inteligência Artificial

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IEL - Instituto Euvaldo Lodi

ISI – Instituto SENAI de Inovação

IST – Instituto SENAI de Tecnologia

KOICA - Agência Internacional de Cooperação Coreana

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

OMS - Organização Mundial da Saúde

PIEE - Programa Internacional de Educação Executiva

PAC - Programa de Acolhimento de Convivência

PNAD - Programa Nacional por Amostra de Domicílios

RES - Rede de Ensino Superior

SAEP - Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESI - Serviço Social da Indústria

SGN - Sistema de Gestão do Negócio

TEC- Curso Técnico

TCU – Tribunal de Contas da União



Colaboradores

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mario Cezar de Aguiar
Presidente

DEPARTAMENTO REGIONAL – SENAI-SC

Fabrizio Machado Pereira
Diretor Regional

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Fabrizio Machado Pereira - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO

Adriana Paula Cassol - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Mauricio Cappra Pauletti - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA COMERCIAL E MARKETING

Lucio Sanzi Aquino - Gerente Executivo

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

José Eduardo Azevedo Fiates - Diretor Executivo

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO E NEGÓCIOS

Alfredo Piotrovski - Diretor Executivo

GERÊNCIA DE AUDITORIA

Fernando Pisani Linhares - Gerente Executivo

GERÊNCIA DE COMPLIANCE

Daniel Horácio de Araújo - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE CONTROLADORIA

Rogério Yoshizato - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

João Roberto Lorenzetti - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE PESSOAS

Juliana Cristina Schwab - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Expedito Pinto de Paula Junior - Gerente Executivo

DIRETORIA INSTITUCIONAL E JURÍDICA

Carlos José Kurtz - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Elmar Meurer - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA JURÍDICA

André Luiz de Carvalho Cordeiro - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES DO TRABALHO

Maria Antônia Amboni - Gerente Executivo

EQUIPE TÉCNICA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

Aline Costa

Ana Paula da Silva

Bianca Kirchner

Camila Vanin Vardanega

Carla Cristina de Souza Meurer

Edelvan Moreira de Lima

Maria de Fátima Furlan

Marja Helena Santos

Marina Flores Santini

Pedro Paulo Montrose Marques

Tiago Torres Manchini

DIAGRAMAÇÃO

Jaison Henicka

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Ivonei Fazzioni

-  sc.senai.br
-  [/senaisc](https://www.facebook.com/senaisc)
-  [@SENAISC](https://twitter.com/SENAISC)
-  [@senai.sc](https://www.instagram.com/senai.sc)
-  [/company/senai-sc---servi-o-nacional-de-aprendizagem-industrial](https://www.linkedin.com/company/senai-sc---servi-o-nacional-de-aprendizagem-industrial)
-  [/senaiconhecimento](https://www.youtube.com/senaiconhecimento)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

DEPARTAMENTO
REGIONAL

SC



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO